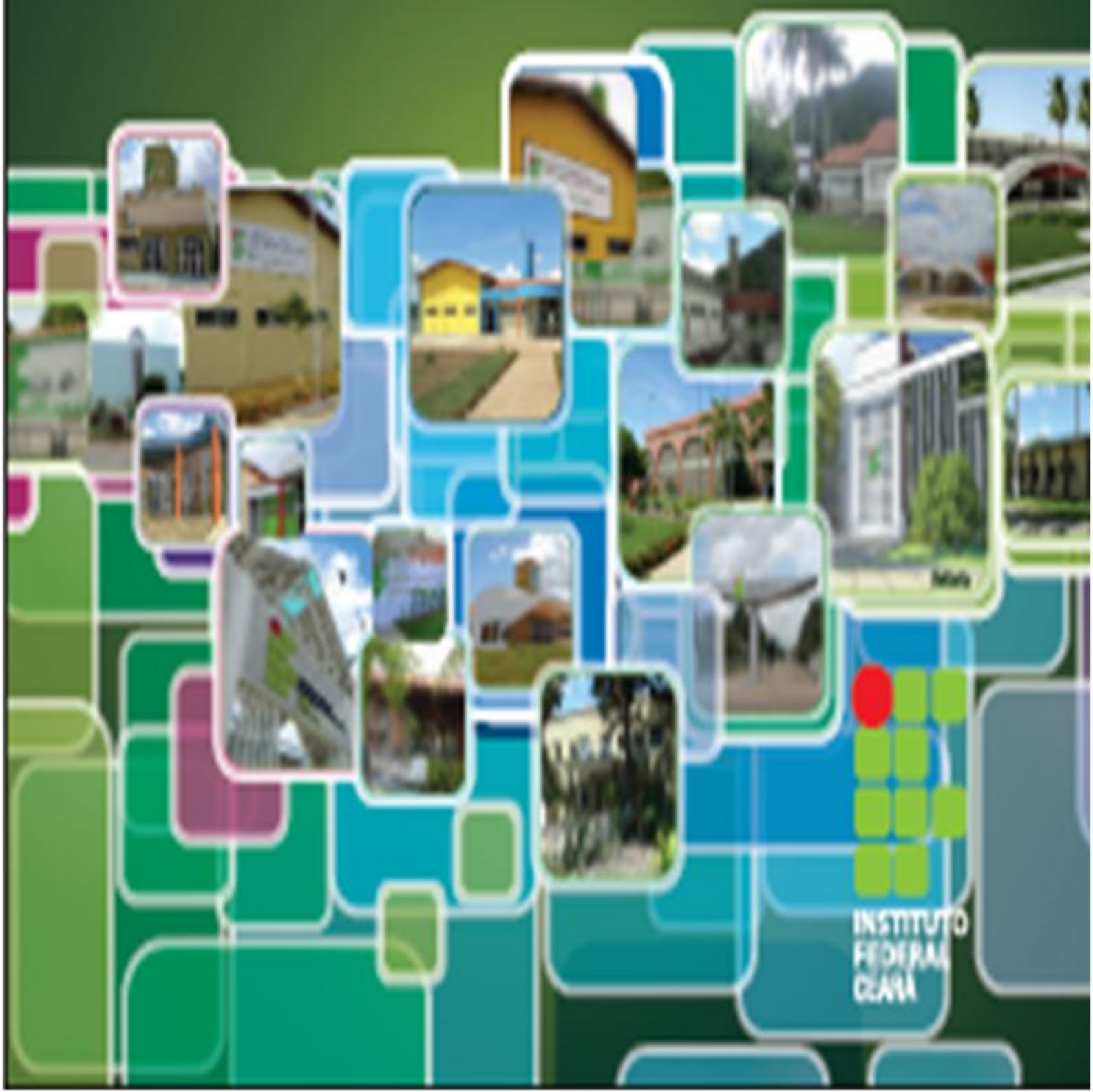


PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2014-2018

CAMPUS DE BATURITÉ





PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Marco Antonio de Oliveira

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
– CAMPUS DE BATURITÉ –

REITOR

Virgílio Augusto Sales Araripe

DIRETOR GERAL

Raimundo Eudes de Souza Bandeira

Chefia de Gabinete

Francisca Marta Mendes de Oliveira

Coordenação de Ensino

Lourival Soares de Aquino Filho

Coordenação de Administração Geral

José Maurício Lima Sabóia

Coordenação Pedagógica

Kézia Cristiane dos Santos Dantas

Coordenação de Gestão de Pessoas

Maria Rosemeire dos Santos Barbosa

Coordenação de Controle Acadêmico

Luan Cavalcante Marques

**Coordenação do Curso de Tecnologia em
Gastronomia**

Marcia Maria Leal de Medeiros

**Coordenação do Curso de Tecnologia em
Hotelaria**

Francisco José Rodrigues

Coordenação de Pesquisa e Extensão

Anna Erika Ferreira Lima

Coordenação de Assuntos Estudantis

Carlos Antônio Chaves de Oliveira

Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

Francisco José Barbosa

Coordenação de Tecnologia da Informação

Paulo José Teixeira dos Santos

ELABORAÇÃO

Comissão para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 060/GDG de 08/08/2013)

Gabriela Nogueira da Silva

Josiele Brilhante Silva

Lourival Soares de Aquino Filho

Luan Cavalcante Marques

Maria do Socorro de Assis Braun

Nayara Oliveira de Abreu

Raimundo Eudes de Souza Bandeira

Comissão Central para elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (Portaria nº 940/GR de 16/09/2013)

Cícero Iran Bezerra da Silva

Daniel Ferreira de Castro

Elenilce Gomes de Oliveira

Francisco Sildemberny Souza dos Santos

José Orion Parente Neto

Kauany Duarte B. dos Santos

Luiz Hernesto Araújo Dias

Nathaniel Carneiro Neto

Ricardo Damasceno de Oliveira

Samuel Brasileiro Filho

Assessoria Técnica

Stenio Wagner Pereira de Queiroz

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	7
LISTA DE QUADROS.....	9
APRESENTAÇÃO.....	11
1. PERFIL INSTITUCIONAL	13
1.1. Um breve histórico do Instituto Federal no Ceará.....	13
1.1.1. O Maciço de Baturité.....	14
1.1.2. A gênese do Instituto Federal em Baturité	16
1.2. Identidade Corporativa.....	17
1.2.1. Missão	17
1.2.2. Visão	17
1.2.3. Valores.....	17
1.3. Finalidades.....	18
1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica.....	19
1.5. Planejamento Estratégico	21
1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará	22
1.5.2. Objetivos e Metas do <i>campus</i> de Baturité.....	23
2. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	48
2.1. Organização Administrativa	48
2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma.....	48
2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas.....	50
2.2. Organização e Gestão de Pessoal	51
2.2.1. Corpo Docente	51
2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo.....	52
2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores	53
2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	54
2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro.....	56
2.3.2. Estímulos a Permanência	57
2.3.3. Organização Estudantil.....	58
2.3.4. Acompanhamento dos Egressos	59
3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA	61

3.1. Organização Didático-Pedagógica	61
3.1.1. Perfil do Egresso	62
3.1.2. Seleção de Conteúdo.....	63
3.1.3. Princípios Metodológicos	64
3.1.4. Processo de Avaliação	65
3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.....	66
3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância	67
3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva	67
3.2. Oferta de Cursos e Programas	68
4. INFRAESTRUTURA	69
5. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS	73
5.1. Plano de Investimento	73
6. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	74
6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos	74
6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)	78
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	79
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	80

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho	52
Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade	52
Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados	52
Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade	53
Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área	53
Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos	53

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Distribuição dos cursos por nível	68
Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula	69
Quadro 3 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca	70
Quadro 4 – Situação Atual dos Laboratórios do curso de Gastronomia	71
Quadro 5 – Situação Atual do Laboratório do curso de Hotelaria	71
Quadro 6 – Ambientes Administrativos	72
Quadro 7 – Ambientes de Convivência e Lazer.....	72
Quadro 8 – Acessibilidade	72
Quadro 9 – Necessidade de Obras Civas.....	73
Quadro 10 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno	74
Quadro 11 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos	75
Quadro 12 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento	76
Quadro 13 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira	77

APRESENTAÇÃO

O mundo empresarial está em constante transformação devido a fatores como competitividade, avanços tecnológicos, mudanças socioculturais, políticas e econômicas, onde a informação e o conhecimento são palavras de ordem necessárias à capacidade de adaptar-se com o propósito de sobreviver, crescer e progredir. Desse modo, a sociedade saiu da era da manufatura e produção em massa, para economia baseada em serviços e relacionamentos alterando de forma irreversível a capacidade de fazer negócios, eliminando as restrições tradicionais de tempo e espaço.

Neste cenário, as empresas tiveram que buscar estratégias para obter ganhos de produtividade através da racionalização dos processos produtivos, uso da microeletrônica e da flexibilidade dos processos de trabalho, implicando em potencialização da capacidade produtiva da força de trabalho. Diante desta realidade, os Institutos Federais se articulam e se conscientizam do seu papel como agente de mudança para atender às demandas sociais, políticas e econômicas, contribuindo na preparação de profissionais competentes e cidadãos socialmente responsáveis.

Nesse contexto, a educação profissional e tecnológica tem sido utilizada como ferramenta chave para o desenvolvimento do mercado de trabalho cada vez mais arrojado, dinâmico e competitivo, inserindo profissionais já embasados em realidades práticas, econômicas e sociais fundamentadas na qualidade de produção de bens e serviços, aliada à ética e ao compromisso social. É fato que para construção deste processo, a educação profissionalizante aderiu ao apoio e incentivo à pesquisa e extensão, que são elementos fundamentais para estabelecer o tripé de uma educação de qualidade e voltada ao pragmatismo e objetivos de uma formação crítica.

Desse modo, para a efetivação de uma educação pautada no ensino, pesquisa e extensão foi elaborado o planejamento estratégico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia *campus* de Baturité, para o período de 2014 a 2018, por representar um importante instrumento de gestão, pois através dele o gestor e sua equipe poderão utilizar os parâmetros estabelecidos como instrumento para a tomada de decisão, ajudando-os a atuar de forma proativa, num processo contínuo e sistemático, atuando de forma inovadora e diferenciada ao

oferecer cursos técnico, tecnológico e superior, além de pesquisa e extensão, sintonizados com os arranjos produtivos locais, como forma de evidenciar seu compromisso sociocultural.

Assim, a comissão de planejamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Baturité, elaborou de forma totalmente participativa o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2014 -2018 considerando o saber coletivo, de modo a construir um Instituto moderno e competente, buscando a excelência acadêmica, científica e cultural oferecendo aos alunos um ensino de qualidade, através de elementos interdependentes numa perspectiva sistêmica integrando ensino, pesquisa e extensão em benefício da sociedade. Além disso, comprometidos com um modelo de gestão democrática, transparente, ética e focada na preservação do meio ambiente e ações inclusivas.

Por isso, tem a chancela de toda a comunidade acadêmica, uma vez que passou pelo crivo dos professores, servidores técnico-administrativos e estudantes, durante seu processo de elaboração e representa um documento que expressa à identidade da Instituição no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, a missão a que se propõe, sua visão, valores, objetivos e metas. Além das diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, sua estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que pretende desenvolver.

Finalmente, o presente Plano está organizado em seis capítulos: o primeiro descreve o perfil da instituição, mostrando sua intenção de alinhamento com o mercado. O segundo direciona a gestão organizacional para um trabalho coletivo e participativo, seguido pelo terceiro com a descrição da organização acadêmica, onde demonstra seu propósito de preparação para o trabalho. Além disso, o quarto apresenta sua infraestrutura atual e futura para proporcionar um ambiente interno propício ao desenvolvimento, o quinto seus aspectos financeiros e orçamentários, o sexto o sistema de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento organizacional e no sétimo as considerações finais, ratificando o compromisso com ações que potencializem a ação humana na busca de caminhos mais dignos para a vida.

Comissão de Elaboração do PDI.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Um breve histórico do Instituto Federal no Ceará

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará foi criado oficialmente no dia 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, sancionada pelo então presidente Luís Inácio Lula da Silva, congregando os extintos Centros Federais de Educação Tecnológica do Ceará (Cefets/CE) e as Escolas Agrotécnicas Federais dos municípios do Crato e de Iguatu. A referida instituição nasceu em 1909, no começo do século XX, quando o então presidente Nilo Peçanha, instituiu a Escola de Aprendizes Artífices, pelo Decreto nº 7.566, para atender aos desvalidos da sorte com educação profissional.

No decorrer de sua história ocorreram diversas alterações de concepção, estrutura e estratégia e por isso mudou de nome várias vezes. Em 1941, passou a se chamar Liceu Industrial do Ceará, quando o ensino técnico industrial foi organizado como um sistema, com abrangência todo território nacional. Em 1968, mais uma mudança se efetivou, passando a se chamar Escola Técnica Federal do Ceará. Tendo no ano de 1994, mudado para Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ceará (CEFET/CE), pela Lei 8.948/94, ocasião em que o ensino foi estendido ao nível superior e suas ações acadêmicas, acrescidas das atividades de pesquisa e extensão¹.

No intuito de consolidar suas ações, em 1995, a instituição estendeu suas atividades a duas Unidades de Ensino Descentralizadas - UnEDs, localizadas nas cidades de Cedro e Juazeiro do Norte, tendo como objetivo principal promover a interiorização do ensino técnico no estado do Ceará. Esta ação foi sendo gradativamente estendida a outros municípios do interior do Estado por meio da realização de audiências públicas, de modo a atender os interesses locais, explorando a vocação da cada município fortalecendo as cadeias e arranjos produtivos, promovendo desenvolvimento regional.

No município de Baturité, o Diretor Geral do então Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - CEFET, Cláudio Ricardo Gomes de Lima deu início ao processo de aquisição, inicialmente por meio do termo de concessão de direito real de uso com base na Lei Municipal nº 1.328/07, do terreno para a construção de uma UnED, compreendendo que o

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE. História. Disponível em: <http://migre.me/8N7AB>. Acesso em 13/01/2012.

conhecimento é um fator importante para geração de emprego e distribuição de renda, coadunando com o protagonismo dos atores locais, na formulação de estratégias para crescimento de indivíduos e empresas.

No ano seguinte, em agosto de 2008, foi realizada uma audiência pública com representantes do CEFET: professores, bolsistas, além do seu Diretor Cláudio Ricardo, autoridades da região, dentre elas a Prefeita de Aracoiaba – Marilene Campelo e o Prefeito de Baturité - Fernando Lima Lopes. Segundo ele, a Câmara já aprovou o projeto e o terreno já foi vistoriado e aprovado pelo técnico do Ministério da Ciência e Tecnologia.

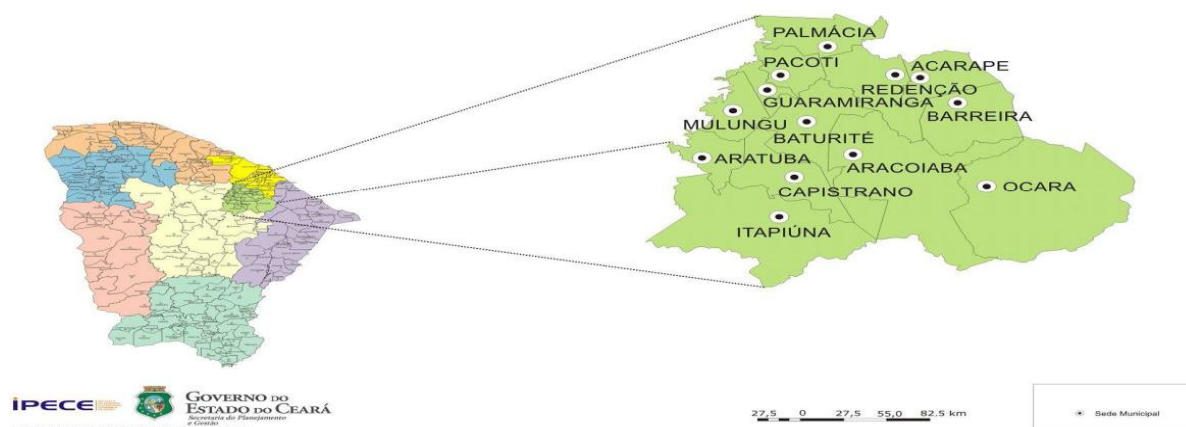
No mesmo ano, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva sanciona a Lei 11.892/2008, integrando o Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, suas UNED's e as Escolas Agrotécnicas Federais de Crato e de Iguatu criando o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. Com esta iniciativa, o governo pretendia criar no Brasil, as condições estruturais necessárias ao desenvolvimento educacional e socioeconômico. Assim, foi criado o *campi* Avançado de Baturité, ligado administrativamente ao *campus* de Canindé.

1.1.1. O Maciço de Baturité

O Maciço de Baturité é uma importante região do Ceará, ocupando uma área de 3.707,24 km², composto por 13 (treze) municípios: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção, de acordo com a SEPLAG (2011). Com clima ameno e serra de exuberante beleza, constituída por trechos de flora e fauna da Mata Atlântica, em algumas cidades do Maciço (com destaque para as serranas Guaramiranga, Pacoti e Mulungu) representam importantes destinos turísticos cearenses, o que se constata por meio de suas mansões, pousadas, hotéis e algumas outras iniciativas de comércio e desenvolvimento econômico da região. (NASCIMENTO, 2008 apud VIDAL; MENEGHEL; SPELLER, 2012)

Esta região é composta por um conjunto de cidades, como mostra a figura 1 – Mapa de identificação do território, com características próprias, diferenciadas pelo clima, natureza, população e cultura. Está localizada a uma distância média de 100 km, ao sul da Cidade de Fortaleza, tendo como principais vias de acesso a BR-222, CE-168, CE-71, CE-085, CE-368, CE-362, CE-354, e CE-178 (BRASIL, 2010). Além disso, a ferrovia poderia ser outro modo de chegar até a região do Maciço, porém este meio de transporte é utilizado apenas para transportar cargas.

Figura 1 - Mapa de Identificação do Território



Fonte: IPECE, 2009.

Este conjunto das cidades, mesmo com seu processo de colonização só se consolidando no Século XIX, tem origens que remontam ao século XVII, descritos por Ceará (2001), Porto (2008) e outros, razão pela qual não serão aqui analisados. Embora, vários sítios urbanos, vilas e distritos sejam da época em que a região foi colonizada, se configura de importância quanto às tradições e patrimônio histórico, uma vez que os mesmos estão entre as edificações urbanas mais antigas e tradicionais do Estado do Ceará. Além disso, destaca-se apenas o desenvolvimento da população em torno da cafeicultura e da instalação da estrada de ferro (séc. XIX) e a constatação de que “o passado do Maciço foi mais expressivo, do ponto de vista econômico, do que é o seu presente” (CEARÁ, 2001, p. 12).

E, na medida em que tais elementos da paisagem construída do Maciço sejam associados às inúmeras expressões da paisagem natural, cuja beleza e especificidade impõem proteger e conservar, as diversificadas manifestações culturais dos municípios do Maciço, vislumbra-se outro conjunto de elementos capazes de gerar para a região, um vetor econômico de desenvolvimento associado ao turismo decorrente das potencialidades do clima, da natureza e realizações de eventos culturais.

Quanto à população do Maciço é de 274.634 habitantes, tem 64,5% da população residente em localidades urbanas e 35,5% na zona rural, refletindo o processo de urbanização vivenciado no Brasil nas últimas décadas (IPECE, 2010). Considerando os grupos de idade, tem-se que 27,67% da população está entre 0 e 14 anos de idade, o que equivale a aproximadamente 76.000 habitantes.

O grupo de pessoas economicamente ativas (entre 15 e 60 anos) representa 60,9% da população total. Os dados do IPECE, no entanto, apontam que somente 11,6% dos residentes (19.505 pessoas) no Maciço possuíam emprego formal em 2010, denotando a incipiente situação de desenvolvimento de cada município e da região como um todo. Os dados mostram ainda que 11,4% (31.373 pessoas) da população possuem mais de 60 anos de idade - o que os coloca, em sua maioria, na situação de aposentados. Considerando os grupos com renda formal e aposentados, tem-se apenas 23% da população em condições de movimentar a economia da região. Este, provavelmente, é um dos fatores determinantes da fragilidade dos demais indicadores de desenvolvimento.

A análise da renda domiciliar dos moradores do Maciço do Baturité revela que 31% vivem em situação de extrema pobreza, com renda mensal até $\frac{1}{4}$ do salário mínimo; 87% (ou 64.396 domicílios) tem renda mensal de até um salário mínimo e apenas 3% de toda a população (2.107 domicílios) tem renda superior a 2 salários mínimos. Chama atenção, ainda, que 5% (4.472 domicílios) não declararam nenhum rendimento, apesar dos programas sociais do Governo Federal. Estes dados colocam os índices das classes de menor rendimento do Maciço entre os maiores percentuais de todo o Ceará.

Em relação à renda é gerada predominantemente pelo setor de serviços, em sete dos municípios o que representa mais de 2/3 das receitas, com agravante naqueles com menor PIB *per capita*. O principal empregador dos empregos formais em todos os municípios é, justamente, o setor público, mais especificamente, a Prefeitura municipal.

1.1.2. A gênese do Instituto Federal em Baturité

A gênese do Instituto Federal de Baturité ocorreu no ano de 2007, com a Lei nº 1.328/07, de 11 de outubro de 2007, assinada pelo então Prefeito Fernando Limas Lopes e pelo Diretor do CEFET-CE, Claudio Ricardo Gomes de Lima. De acordo com a escritura pública, registrada no Cartório do 1º ofício Castro e Silva, Comarca de Baturité-Ce, 1º traslado, folhas nº 140v e 141v, livro nº 69, a prefeitura doava um terreno de 40.000 m², na localidade de Saranhão, para construção de uma unidade de extensão da referida instituição, para capacitação tecnológica, oferecendo cursos para a população.

No ano de 2009, através de uma audiência pública foi realizada consulta para descobrir a demanda por cursos que estivessem adequados à realidade da região do Maciço de Baturité. O resultado desse processo culminou com a apresentação de propostas da sociedade local por

curso relacionados principalmente a área de hotelaria e lazer, considerando as potencialidades turísticas da região. Era mais um passo para consolidar o processo de interiorização da educação profissional oferecida pelo IFCE, com mais o *campi* avançado de Baturité, ligado administrativamente ao *campus* de Canindé.

O *campus* de Baturité foi inaugurado em 1º de fevereiro de 2010, tendo como estrutura inicial um prédio com salas para administração da unidade, laboratórios adequados para aulas de ciências, espaço para instalações dos laboratórios das aulas dos cursos profissionalizantes, salas de aulas com quadro branco, sala de videoconferência, um auditório com capacidade para 120 pessoas, uma biblioteca, ginásio coberto e amplo terreno para futuras expansões. Porém, ainda faltavam os equipamentos para os laboratórios, climatização das salas e outras providências, para que tudo funcionasse a contento. A expectativa com esta unidade era atender os 13 municípios da região com cursos técnicos e tecnológicos que contribuíssem com desenvolvimento regional.

As atividades de ensino do instituto tiveram início em agosto de 2010 com os cursos Técnicos em Hospedagem e de Tecnologia em Gastronomia, na perspectiva de inclusão de outros cursos da área de hospitalidade e lazer nos anos seguintes.

1.2. Identidade Corporativa

1.2.1. Missão

Produzir, disseminar e aplicar os conhecimentos científicos e tecnológicos na busca de participar integralmente da formação do cidadão, tornando-a mais completa, visando sua total inserção social, política, cultural e ética.

1.2.2. Visão

Tornar-se padrão de excelência no ensino, pesquisa e extensão na área de Ciência e Tecnologia.

1.2.3. Valores

Nas suas atividades, o IFCE valorizará o compromisso ético com responsabilidade social, o respeito, a transparência, a excelência e a determinação em suas ações, em consonância com os preceitos básicos de cidadania e humanismo, com liberdade de expressão, com os

sentimentos de solidariedade, com a cultura da inovação, com idéias fixas na sustentabilidade ambiental.

1.3. Finalidades

As características e as finalidades do Instituto Federal do Ceará – *campus* de Baturité, como as demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidos por meio de legislação específica. De acordo com o artigo 6º da Lei nº. 11.892/2008, as finalidades são:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas à atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências em geral e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.4. Área(s) de Atuação Acadêmica

O *campus* de Baturité, na sua missão de disseminar o ensino, a pesquisa e a extensão, tem pautado sua atuação acadêmica nestas áreas da seguinte forma:

Ensino

- Educação profissional técnica de nível médio:
 - Curso Técnico em Hospedagem Concomitante ao Ensino Médio.
- Educação Superior:
 - Curso de Tecnologia em Gastronomia;
 - Curso de Tecnologia em Hotelaria.
- Programa de Bolsas de Monitoria;

Pesquisa

- Programa Institucional de Incentivo à Iniciação Científica, nas modalidades de ensino médio e técnico (PIBIC-Júnior; BIBIC Jr. CNPQ);
- Programa Institucional de Incentivo à Iniciação Científica, (PIBIC-IFCE, PIBIC-CNPQ, PIBIC-FUNCAP);
- Bolsa do Programa de Apoio à Produtividade em Pesquisa – PROAPP;
- Bolsa de pesquisa da Petrobrás;
- Incentivo à qualificação dos servidores:
 - Viabilização da realização de Cursos de Pós-Graduação *latu e strictu senso*;
 - Viabilização de qualificação em nível de graduação com ressarcimento de mensalidades;

- Viabilização de formação em nível de capacitação dos servidores: encontros científicos, congressos, cursos, etc.
- Área de atuação dos grupos de pesquisa:
 - Núcleo de Pesquisa em Gestão e Saneamento Ambiental - NUPGESAM - IFCE
 - Grupo Unificado de Estudos Turísticos e de Hospitalidade - IFCE
 - Química de Macromoléculas - IFCE
 - Avaliação da qualidade de frutos e hortaliças – IFCE
- Eventos Científicos:
 - Realização do I Colóquio Maciço de Baturité;

Extensão

- Cursos:
 - Curso Básico de Inglês;
 - Curso Básico de Espanhol;
 - Curso Básico de Francês.
- Eventos periódicos;
 - Participação na feira de negócios em parceria com o SEBRAE: FIO MACIÇO;
 - Participação na feira de negócios com foco no artesanato: VIVA GUARÁ.
 - Realização da Feira de Empreendedores do IFCE-Baturité.
- Relações empresariais:
 - Viabilização de estágios.
- Prestação de serviços:
 - Curso preparatório para o concurso do IFCE.
- Programas:
 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência.

- Projetos Sociais:
 - Projeto Segundo Tempo: desenvolvimento de atividades esportivas e de lazer em parceria com a SEDUC, envolvendo crianças e jovens de 07 a 17 anos.

1.5. Planejamento Estratégico

Da mesma forma que as suas finalidades, os objetivos do IFCE – *campus* de Baturité, também estão definidos na Lei nº 11.892/2008, mais precisamente no seu artigo 7º, conforme enumerados:

- I. Ministrar educação profissional, técnica, de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local, e regional;
- VI. Ministrar em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

- d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas ao processo de geração e inovação tecnológica.

1.5.1. A Estratégia do Instituto Federal do Ceará

Visando a cumprir os objetivos e metas estabelecidos pela Lei nº 11.892/2008, o IFCE definiu a sua estratégia utilizando-se da metodologia do *Balanced Scorecard*, a qual consiste em estabelecer objetivos estratégicos voltados a atender suas perspectivas de valor.

As perspectivas, de valor são consideradas áreas imprescindíveis ao alcance da visão e cumprimento da missão da instituição. Cada perspectiva engloba um conjunto de objetivos estratégicos que reflete o que a instituição pretende alcançar em cada uma dessas áreas. As perspectivas quando visualizadas em conjunto permitem uma visão completa da estratégia adotada.

As perspectivas de valor do IFCE são:

- ✓ **Perspectiva da Sociedade** – corresponde à percepção de valor que o IFCE gera na sociedade. Nesta perspectiva, busca-se o desenvolvimento das regiões em que a instituição esta inserida. Para esta perspectiva não há uma definição explícita de objetivos estratégicos, pois à medida que se cumpre a missão da Instituição pressupõe-se a criação de valor para a sociedade.
- ✓ **Perspectiva dos Alunos** – preocupa-se em identificar qual é o valor do aluno para o IFCE, tem por objetivo mostrar se as escolhas estratégicas executadas pela Instituição estão contribuindo para o aumento de valor percebido pelos alunos em relação ao ensino, pesquisa e extensão.
- ✓ **Perspectiva dos Processos Internos** – nesta perspectiva são estabelecidos objetivos voltados para a melhoria dos processos já existentes e implantação de processos inovadores.

- ✓ **Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento** – tem por objetivo promover o crescimento e modernização da infraestrutura – tecnológica, capital e humana – a longo prazo visando impulsionar o desenvolvimento da instituição.
- ✓ **Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira** – corresponde aos objetivos estratégicos voltados a criar o maior valor possível para a sociedade e para os alunos com o montante de recurso disponível.

1.5.2. Objetivos e Metas do *campus* de Baturité

1.5.2.1. Perspectiva do Aluno

(AL_02) Objetivo: Ampliar a oferta de vagas em cursos presenciais com base na lei de criação dos Institutos em todas as modalidades e níveis no IFCE.

Descrição: Ampliar os cursos, as turmas e as vagas, respeitando a oferta de 50% de vagas para ensino técnico, prioritariamente na forma integrada, 20% para as licenciaturas e 30% para cursos de bacharelados e tecnológicos, respeitando as particularidades de cada região.

Indicador de Resultado 01: Cursos técnicos presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 05 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	-	01	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Ofertar turmas de cursos técnicos presenciais semestralmente e prioritariamente integrados.
4. Elaborar os projetos dos novos cursos de acordo com a consulta pública.
5. Ampliar o corpo docente

Indicador de Resultado 02: Cursos de licenciaturas presenciais

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 02 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	01	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Elaborar os projetos dos novos cursos de acordo com a consulta pública.
4. Ampliar o corpo docente

Indicador de Resultado 03: Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 02 novos cursos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios.
2. Aquisição de equipamentos e acervo bibliográfico.
3. Elaborar os projetos dos novos cursos de acordo com a consulta pública.
4. Ampliar o corpo docente

Indicador de Resultado 04: Total de Vagas ofertadas em EaD.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 480 vagas.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
40	80	120	120	120

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar um polo de EaD em Baturité.
2. Implantar 02 cursos de licenciaturas.
3. Implantar 02 cursos técnicos.
4. Fazer parceria com a EaD para implantar o polo em Baturité

(AL_01) Objetivo: Fortalecer os cursos ofertados no IFCE

Descrição: Promover a melhoria da qualidade dos cursos ofertados em todos os *campi* com processos inovadores de ensino-aprendizagem.

Indicador de Resultado 01: Eventos acadêmicos

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 20 eventos

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	04	04	04	04

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar e melhorar a infraestrutura física necessária à condução das atividades dos cursos.
2. Incentivar a participação dos discentes em eventos acadêmicos.
3. Incentivar a produção acadêmica.
4. Buscar parceiras com as instituições de fomento a pesquisa e extensão.

(AL_03) Objetivo: Reduzir as taxas de evasão e retenção de alunos.

Descrição: Aumentar o índice de permanência e êxito dos alunos através de fortalecimento e reestruturação do planejamento, acompanhamento e avaliação das ações pedagógicas.

Indicador de Resultado 01: Índice de Evasão Escolar

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: Reduzir o nível de evasão para 10%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
25%	20%	10%	10%	10%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar diagnóstico para detectar as principais causas da evasão.
2. Ampliar as ofertas de bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
3. Ampliar e construir restaurantes acadêmicos, ginásios poliesportivos, espaços culturais em todos os *campi*.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicosocial.

Indicador de Resultado 02: Índice de Retenção Escolar**Responsável:** Coordenação de Ensino**Meta:** Reduzir o nível de retenção para 20%**Tipo:** Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	25%	20%	20%	20%

Iniciativas Estratégicas:

1. Implementar o processo de recuperação paralela nos cursos.
2. Implementar o programa de desempenho acadêmico em todos os *campi*.
3. Realizar ações pedagógicas, socioculturais e científicas nos *campi*.
4. Melhorar as condições de trabalho da equipe multidisciplinar da Assistência Estudantil (assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, nutricionistas e técnico em assuntos educacionais) no apoio pedagógico psicosocial.

Indicador de Resultado 03: Índice de Evasão Escolar em EaD**Responsável:** Coordenação de Ensino**Meta:** Reduzir o nível de evasão para 30% até 2018.**Tipo:** Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
40%	37%	36%	35%	30%

Iniciativas Estratégicas:

1. Melhorar a interatividade coordenação do curso/conteúdo/tutor/aluno
2. Melhorar a interatividade nos materiais didáticos.
3. Diversificar os formatos, as mídias, o acesso e a mobilidade dos conteúdos.
4. Ampliar as vagas destinadas às monitorias.

Indicador de Resultado 04: Aumento percentual da assistência estudantil

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis

Meta: Aumentar em 30%

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
5%	6%	6%	6%	7%

Iniciativas Estratégicas:

1. Sensibilizar a alta gestão do IFCE da necessidade de aumentar os recursos orçamentários
2. Captar recursos financeiros para assistência estudantil.
3. Gerenciar os recursos orçamentários.
4. Otimizar os recursos orçamentários existentes.

(AL_09) Objetivo: Formar integralmente o cidadão com conhecimentos científicos, tecnológicos, políticos, culturais e éticos.

Descrição: Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica e autônoma para a promoção do desenvolvimento regional e sustentável.

Indicador de Resultado 01: Total de alunos formados em Cursos de Nível Técnicos, Superior e de Pós-Graduação.

Responsável: Coordenação de Ensino

Meta: 545 concluintes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
70	100	100	100	175

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar a oferta de cursos em todos os níveis.
2. Diminuir as taxas de evasão e retenção escolar.
3. Buscar a ampliação de fomento para atividades de ensino.
4. Ampliar o número de docentes.
5. Ampliar o número de salas de aula e laboratórios

(AL_08) Objetivo: Aumentar a oferta de cursos de extensão e prestação de serviços à comunidade.

Descrição: Ampliar o atendimento a comunidade por meio da realização de cursos de extensão e prestação de serviços.

Indicador de Resultado 01: Cursos e serviços prestados

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 55 cursos e/ou prestação de serviços.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
11	11	11	11	11

Iniciativas Estratégicas:

1. Oferecer atividades voltadas para inclusão no mundo do trabalho
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
3. Realizar audiências públicas para levantar as necessidades
4. Realizar parcerias com outras instituições
5. Promover atividades voltadas para sustentabilidade ambiental

Indicador de Resultado 02: Pessoas capacitadas

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 450 pessoas.

Tipo: Específica

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
50	100	100	100	100

Iniciativas Estratégicas:

1. Diagnosticar as demandas de inclusão social, tecnológica e produtiva da comunidade.
2. Identificar as expertises institucionais para o atendimento das demandas.
3. Ampliar os canais de informação entre a extensão e a comunidade.
4. Firmar parcerias com programas de inclusão de gênero e vulnerabilidade social.

(AL_13) Objetivo: Fortalecer a cultura empreendedora nas regiões de atuação do IFCE.

Descrição: Proporcionar a ampliação da política empreendedora no IFCE por meio da implantação de Incubadoras.

Indicador de Resultado 01: Incubadora.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: Implantar 01 incubadora.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar projeto de implantação de incubadoras.
2. Capacitar o núcleo gestor das incubadoras.
3. Articular parcerias para financiamento das Incubadoras.

Indicador de Resultado 02: Empresas incubadas.

Responsável: Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Meta: 01 empresa incubada

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular a integração da disciplina de Empreendedorismo com as ações das incubadoras.
2. Disseminar as ideias empreendedoras via planos de negócios.

(AL_07) Objetivo: Dotar os *campi* de infraestrutura e condições pedagógicas voltadas para as pessoas com deficiências de modo a garantir o êxito acadêmico.

Descrição: Adequar os espaços físicos, conforme a NBR 9050/2004, assim como adquirir e/ou elaborar material didático.

Indicador de Resultado 01: Nível de Satisfação do aluno.

Responsável: Coordenação de Assuntos Estudantis.

Meta: Obter um nível de satisfação dos alunos de 90% até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	45%	60%	75%	90%

Iniciativas Estratégicas:

1. Pesquisar em relação à infraestrutura, recursos humanos e materiais didáticos pedagógicos.
2. Realizar levantamento das necessidades com base nos dados da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
3. Criar e estruturar o NAPNE no *campus*.
4. Executar projeto de infraestrutura para atendimento de pessoas com deficiência
5. Captar recursos financeiros para execução do projeto

(AL_06) Objetivo: Promover o intercâmbio discente em nível internacional.

Descrição: Articular oportunidades de mobilidade acadêmica discente entre o IFCE e instituições parceiras.

Indicador de Resultado 01: Alunos Enviados ao Exterior.

Responsável: Direção Geral.

Meta: 11 alunos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	02	02	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Incremento no número de intercambistas enviados.

Indicador de Resultado 02: Alunos Recebidos do Exterior.

Responsável: Direção Geral.

Meta: 06 alunos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	01	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Incremento no número de intercambistas recebidos.

(PI_08) Objetivo: Realizar eventos e ações voltados para a melhoria da gestão das atividades acadêmico-administrativa.

Descrição: Elaborar e discutir estratégias de ampliação do relacionamento entre a Reitoria, suas unidades administrativas internas e organizações externas.

Indicador de Resultado 01: Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos.

Responsável: Comunicação e eventos.

Meta: Realizar 10 eventos até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Articular com o Gabinete do Reitor, Pró-reitorias, Diretorias Sistêmicas (Assuntos Estudantis) e Diretorias Gerais de *campi*.
2. Formatar um modelo padrão para o caso de eventos (programação e conteúdo).

Realizar e avaliar as ações e/ou eventos.

1.5.2.2. Perspectiva dos Processos Internos

(PI_06) Objetivo: Padronizar os processos internos e alinhá-los com os produtos e serviços oferecidos.

Descrição: Identificar os principais processos desenvolvidos por área com vistas à definição do melhor fluxo a adotar e dos mecanismos de controle a implementar, documentando em manuais os procedimentos a serem seguidos.

Indicador de Resultado 01: Rotinas padronizadas.

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: 15 rotinas

Tipo: Específica

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	04	04	02	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Redefinir e avaliar os procedimentos associados às rotinas críticas dos processos administrativos.
2. Capacitar os servidores do *campus* quanto ao desenvolvimento das rotinas.
3. Mensurar o estado atual dos processos em relação a sua eficácia e eficiência.
4. Reformular os processos.

Indicador de Resultado 02: Matrizes curriculares padronizadas.

Responsável: Coordenação de Ensino.

Meta: Padronizar 100% das matrizes curriculares até 2018.

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover encontros para orientar os coordenadores de cursos sobre a padronização das matrizes com base nas legislações vigentes.
2. Promover amplo debate com os pares nos *campi* sobre a padronização das matrizes curriculares.
3. Estruturar as matrizes do acordo com as necessidades do mundo do trabalho
4. Aprovar junto ao conselho competente as matrizes padronizadas.
5. Padronizar as matrizes com base nas legislações vigentes.

Indicador de Resultado 03: Manuais de rotinas

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: 02 manuais

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Finalizar os manuais em produção: sinalização, *media training* e gerenciamento de crise.
2. Articular a edição do Manual de Documentos Internos.
3. Criar os manuais de páginas eletrônicas do IFCE, mídias sociais, identidade visual e produtos audiovisuais.

(PI_11) Objetivo: Intensificar as atividades da Comunicação Social.

Descrição: Fortalecer as atividades da Comunicação Social mediante a estruturação das equipes de comunicação.

Indicador de Resultado 01: Equipes de Comunicação.

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: Implantação da equipe de comunicação

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível C.
2. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível D.
3. Ampliar o quadro de profissionais de comunicação nível E.

Indicador de Resultado 02: Divulgação do IFCE nos municípios da região.

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: 100% dos municípios

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
30%	50%	100%	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar um Plano de Marketing para divulgação da marca.
2. Elaboração de um plano integrado de divulgação
3. Elaboração de material para divulgação.
4. Divulgação das ações institucionais.
5. Participação em eventos regionais para divulgação institucional.

(PI_13) Objetivo: Promover a expansão e modernização da infraestrutura física.

Descrição: Promover a modernização e ampliação da infraestrutura física, mediante aquisição de equipamentos e realização de obras civis.

Indicador de Resultado 01: Processos licitatórios

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: 15 processos licitatórios

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	03	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Realizar a coleta das demandas de serviços e/ou materiais dos *campi*.
2. Padronizar as aquisições de equipamentos materiais.
3. Executar obras de melhoria das instalações das salas e laboratórios
4. Equipar salas e laboratórios
5. Elaborar projetos de melhoria da infraestrutura física do *campus*

Indicador de Resultado 02: % de construção do Bloco de laboratórios com Restaurante Acadêmico

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: 01 bloco

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	10%	20%	20%	30%

Iniciativas Estratégicas:

1. Captar os recursos necessários custeio e implementação dos planos de ação.
2. Executar e acompanhar os projetos de obras civis.
3. Construir restaurante acadêmico
4. Construir laboratórios de hospitalidade e lazer.
5. Construir laboratórios de línguas e informática

(PI_14) Objetivo: Disseminar a cultura do planejamento, mediante ações de gestão da estratégia do IFCE.

Descrição: Elaborar instrumentos capazes de promover um acompanhamento e controle da execução do planejamento de modo a assegurar o cumprimento da estratégia do IFCE.

Indicador de Resultado 01: % de execução do PDI

Responsável: Coordenação de Administração Geral.

Meta: 100% de execução

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20%	40%	60%	80%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Sensibilizar colaboradores sobre a importância da criação do comitê de acompanhamento do PDI;
2. Definir atribuições, forma de escolha dos integrantes e calendário de implantação do comitê;
3. Acompanhar o nível de execução das ações do PAA
4. Realizar um acompanhamento e controle dos indicadores do PDI
5. Fornecer feedback aos responsáveis pelos indicadores.

(ESP_01) Objetivo: Aperfeiçoar o processo de comunicação interna do *campus*.

Descrição: Estabelecer ações voltadas ao aperfeiçoamento da comunicação no processo de desenvolvimento organizacional.

Indicador de Resultado 01: Plano de Comunicação Interna

Responsável: Direção geral.

Meta: Elaborar o Plano de Comunicação Interna

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Descrever e analisar o fluxo de comunicação da Instituição.;
2. Realizar o Gerenciamento das informações;
3. Executar e acompanhar o plano de comunicações da Instituição
4. Avaliar o plano de comunicação da Instituição

Indicador de Resultado 02: Instrumentos de Acesso a Informação

Responsável: Comunicação social.

Meta: 05 instrumentos

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	01	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Reformular a página do *campus* para divulgar as atividades desenvolvidas.
2. Aplicar boas práticas de gestão de projetos e processos de informações de forma estratégica para elevar sua eficiência.
3. Melhorar a Comunicação e transparência com os públicos interessados.

(PI_05) Objetivo: Intensificar o uso de tecnologias educacionais e sociais

Descrição: Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

Indicador de Resultado 01: Páginas eletrônicas.

Responsável: Comunicação social.

Meta: Implantar a página do campus

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Implantar as páginas eletrônicas dos 12 *campi* "convencionais" em acordo com as diretrizes de comunicação.
2. Implantar as páginas eletrônicas dos 11 *campi* "avançados" em acordo com as diretrizes de comunicação.
3. Implantar as páginas eletrônicas dos 06 novos *campi* em acordo com as diretrizes de comunicação.

(PI_12) Objetivo: Desenvolver e divulgar, no âmbito interno e externo, os produtos da área de Comunicação Social.

Descrição: Incrementar os produtos de comunicação que promovam a marca do IFCE na sociedade, de maneira a fortalecer a imagem da instituição.

Indicador de Resultado 01: Informativos periódicos.

Responsável: Comunicação Social.

Meta: 01 informativo periódico

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar o layout padrão para os informativos impressos e eletrônicos do IFCE.
2. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico da reitoria do IFCE.
3. Implantar o informativo impresso e/ou eletrônico dos *campi* do IFCE.

(PI_16) Objetivo: Capacitar à comunidade acadêmica em idiomas estrangeiros..

Descrição: Ofertar cursos de idiomas para a comunidade acadêmica.

Indicador de Resultado 01: Total de centros de idiomas criados

Responsável: Diretoria Geral

Meta: 01 centro de idiomas

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	-	-	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Criação de centros de idiomas em cada campus;

1.5.2.3. Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

(AC_02) Objetivo: Promover a qualificação e capacitação do quadro de servidores.

Descrição: Prover as condições necessárias para a o aperfeiçoamento do quadro de servidores na sua área de atuação.

Indicador de Resultado 01: Servidores qualificados em curso de nível superior.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 16 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	05	05	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a qualificação dos servidores em curso superior.
2. Definir o orçamento para ressarcimento de mensalidades
3. Qualificar servidores alinhados às suas atividades
4. Desenvolver competências individuais e coletivas por meio da educação continuada.

Indicador de Resultado 02: Participação de servidores em congressos e seminários de sua área de atuação.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 50 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
10	10	10	10	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Atualizar a formação do servidor.
2. Promover eventos de capacitação e qualificação específicos concernentes às atividades laborais dos servidores da Instituição.
3. Possibilitar a participação dos servidores em eventos científicos, tecnológicos e culturais
4. Desenvolver competências individuais e coletivas por meio da educação continuada

Indicador de Resultado 03: Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 100 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
20	15	25	30	10

Iniciativas Estratégicas:

1. Proporcionar a atualização da formação do servidor.
2. Capacitar o servidor para o exercício de suas atividades.
3. Definir normas para o custeio das ações de capacitação
4. Captar recursos financeiros para capacitação e qualificação
5. Criar oportunidades iguais para todos os profissionais que atuam nos diversos setores do *campus*

(AC_05) Objetivo: Ampliar o quadro efetivo de servidores.

Descrição: Proporcionar a expansão e/ou reposição do quadro de pessoal do IFCE.

Indicador de Resultado 01: Servidores admitidos.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 69 servidores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
41	14	09	05	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Gerenciar o banco de servidores equivalente.
2. Recompôr a força de trabalho do IFCE.
3. Criar um programa de integração para 100% de novos servidores

(AC_04) Objetivo: Capacitar os servidores em cursos de pós-graduação.

Descrição: Criar oportunidades de pós-graduação para possibilitar maior valorização dos servidores na instituição.

Indicador de Resultado 01: Técnicos administrativos em cursos de especialização.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 10 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
02	02	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular os técnicos administrativos com graduação a cursarem especialização.
2. Ofertar cursos de especialização EAD para os técnicos administrativos.
3. Ofertar cursos de especialização em cursos presenciais

Indicador de Resultado 02: Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 13 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	02	03	02	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular graduados e especialistas a cursarem mestrado.
2. Buscar a contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 03: Docentes em cursos de mestrado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 05 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
04	05	05	05	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes graduados e especialistas a cursarem Mestrado.
2. Buscar contratação de mestrados profissionais.
3. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 04: Docentes em cursos de doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 03 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
03	03	03	03	03

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes com título de mestre a cursar Doutorado.
2. Buscar *Minter/Dinter*.

Indicador de Resultado 05: Docentes em cursos de pós-doutorado.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 05 docentes

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	02	03	05

Iniciativas Estratégicas:

1. Estimular docentes doutores a cursarem estágio Pós-Doutoral.
2. Buscar parcerias com laboratórios e pesquisadores estrangeiros.

(AC_03) Objetivo: Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho.

Descrição: Promover atividades que proporcione qualidade de vida e lazer ao servidor.

Indicador de Resultado 01: Programa Qualidade de Vida.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 01 Programa Qualidade de Vida

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Promover a qualidade de vida do servidor.
2. Promover atividades físicas, esportivas e de lazer
3. Elaborar um programa de saúde preventiva
4. Mostrar a importância da prevenção para qualidade de vida
5. Incentivar a realização de exames periódicos

Indicador de Resultado 02: Nível de Satisfação do Servidor.

Responsável: Coordenação de Gestão de Pessoas.

Meta: 100% de satisfação

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
100%	100%	100%	100%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Incentivar práticas de acertos na realização das atividades.
2. Aumentar a autoestima dos servidores
3. Desenvolver uma cultura de bem-estar coletivo
4. Promover a motivação e realização profissional
5. Incentivar a cultura do *empowerment*

(ESP_01) Objetivo: Desenvolvimento de competências organizacionais.

Descrição: Gerenciar o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao desempenho das funções dos servidores, visando ao alcance dos objetivos da Instituição.

Indicador de Resultado 01: % de disseminação da Identidade organizacional entre os servidores

Responsável: Direção Geral

Meta: 100% dos servidores

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
50%	80%	100%	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Identificar e divulgar as competências essenciais da Instituição.
2. Mapear e aproveitar os talentos humanos da Instituição.
3. Conhecer e assimilar a identidade organizacional
4. Realizar pesquisa com os servidores.

Indicador de Resultado 02: Projeto de modelo de Gestão por competências

Responsável: Direção Geral

Meta: 01 projeto

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	01	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar e executar um programa de atualização e educação continuada.

2. Estimular o desenvolvimento de competências, através de sistemas de educação continuada.
3. Identificar opções de aprendizagem para o desenvolvimento de competências gerenciais
4. Qualificar para gestão por competências.
5. Promover um sistema de educação continuada para ampliar conhecimentos, habilidades e atitudes dos gestores.

(AC_01) Objetivo: Promover o intercâmbio de servidores em nível internacional.

Descrição: Articular oportunidades de mobilidade de servidores entre o IFCE e instituições parceiras.

Indicador de Resultado 01: Docentes e/ou pesquisadores enviados ao exterior.

Responsável: Direção Geral

Meta: 08 docentes e/ou pesquisadores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	02	02	02

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de docentes enviados.
2. Incrementar o número de pesquisadores enviados.

Indicador de Resultado 02: Docentes e/ou pesquisadores recebidos do exterior.

Responsável: Direção Geral

Meta: 03 docentes e/ou pesquisadores

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de docentes recebidos.

Indicador de Resultado 03: Técnicos administrativos enviados ao exterior.

Responsável: Direção Geral

Meta: 03 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de técnicos administrativos enviados.

Indicador de Resultado 04: Técnicos administrativos recebidos do exterior.

Responsável: Direção Geral

Meta: 03 técnicos administrativos

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
-	-	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Incrementar o número de técnicos administrativos recebidos.

1.5.2.4. Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

(OF_01) Objetivo: Aperfeiçoar a captação e gestão de recursos orçamentários.

Descrição: Elaborar, por meio de instrumentos específicos, um modelo de captação das demandas de recursos de custeio e capital dos *campi* e Reitoria para cada exercício financeiro.

Indicador de Resultado 01: Nível de aprovação dos instrumentos elaborados.

Responsável: Coordenação de Administração Geral

Meta: 100% de aprovação

Tipo: Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
70%	80%	85%	90%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Elaborar instrumento(s) administrativo(s) capaz (es) de facilitar a elaboração da PLOA.
2. Realizar encontros com a comunidade para discutir as prioridades durante o processo de captação.
3. Realizar pesquisa de satisfação com os gestores sobre a eficácia dos instrumentos elaborados.

Indicador de Resultado 02: % de execução do orçamento**Responsável:** Direção Geral**Meta:** 100% de execução**Tipo:** Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
100%	100%	100%	100%	100%

Iniciativas Estratégicas:

1. Criar mecanismos de análise e controle financeiro para tomada de decisões.
2. Capacitar servidores para execução orçamentária.
3. Elaboração e implementação do planejamento e controle de resultados.
4. Promover o planejamento sistemático das ações financeiras.
5. Comparar e acompanhar os valores aplicados com os valores planejados.

(OF_02) Objetivo: Otimizar a alocação dos recursos orçamentários disponíveis.**Descrição:** Elaborar critérios de distribuição do orçamento do IFCE conforme Decreto nº 7.313 e especificidades da Rede IFCE, assim como Possibilitar aos novos *campi* a execução e controle do orçamento.**Indicador de Resultado 01:** Unidades Gestoras (UG)**Responsável:** Coordenação de Administração Geral**Meta:** Criar a UG do *campus***Tipo:** Desdobrável

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	-	-	-	-

Iniciativas Estratégicas:

1. Solicitar ao Setorial Contábil autorização para criação das UG.
2. Realizar a inscrição dos *campi* no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica.
3. Cadastrar os campi no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)
4. Capacitar os servidores que atuam nas áreas orçamentária, financeira e contábil.

(ESP_03) Objetivo: Implantar o planejamento financeiro participativo.

Descrição: Analisar e alocar os recursos financeiros nos processos da Instituição, com a função de garantir o atendimento dos seus objetivos, envolvendo a participação de todos os servidores no planejamento..

Indicador de Resultado 01: Assembleias Orçamentárias

Responsável: Direção Geral

Meta: 05 Assembleias Orçamentárias

Tipo: Específico

Ano 2014	Ano 2015	Ano 2016	Ano 2017	Ano 2018
01	01	01	01	01

Iniciativas Estratégicas:

1. Focalizar os recursos para os objetivos e metas nas unidades estratégicas.
2. Assegurar a correta alocação de recursos com base nos fatores-chaves de sucesso.
3. Desenvolver a forma participativa, com intensa comunicação entre as áreas
4. Criar uma cultura de controle de desperdícios.

2. GESTÃO INSTITUCIONAL

2.1. Organização Administrativa

2.1.1. Estrutura Organizacional e Organograma

I. Diretoria Geral

- a) Chefe de Gabinete
- b) Coordenação de Tecnologia da Informação
- c) Coordenação de Gestão de Pessoas
- d) Coordenação de Pesquisa e Extensão
- e) Coordenação de Ensino
- f) Coordenação e Administração Geral

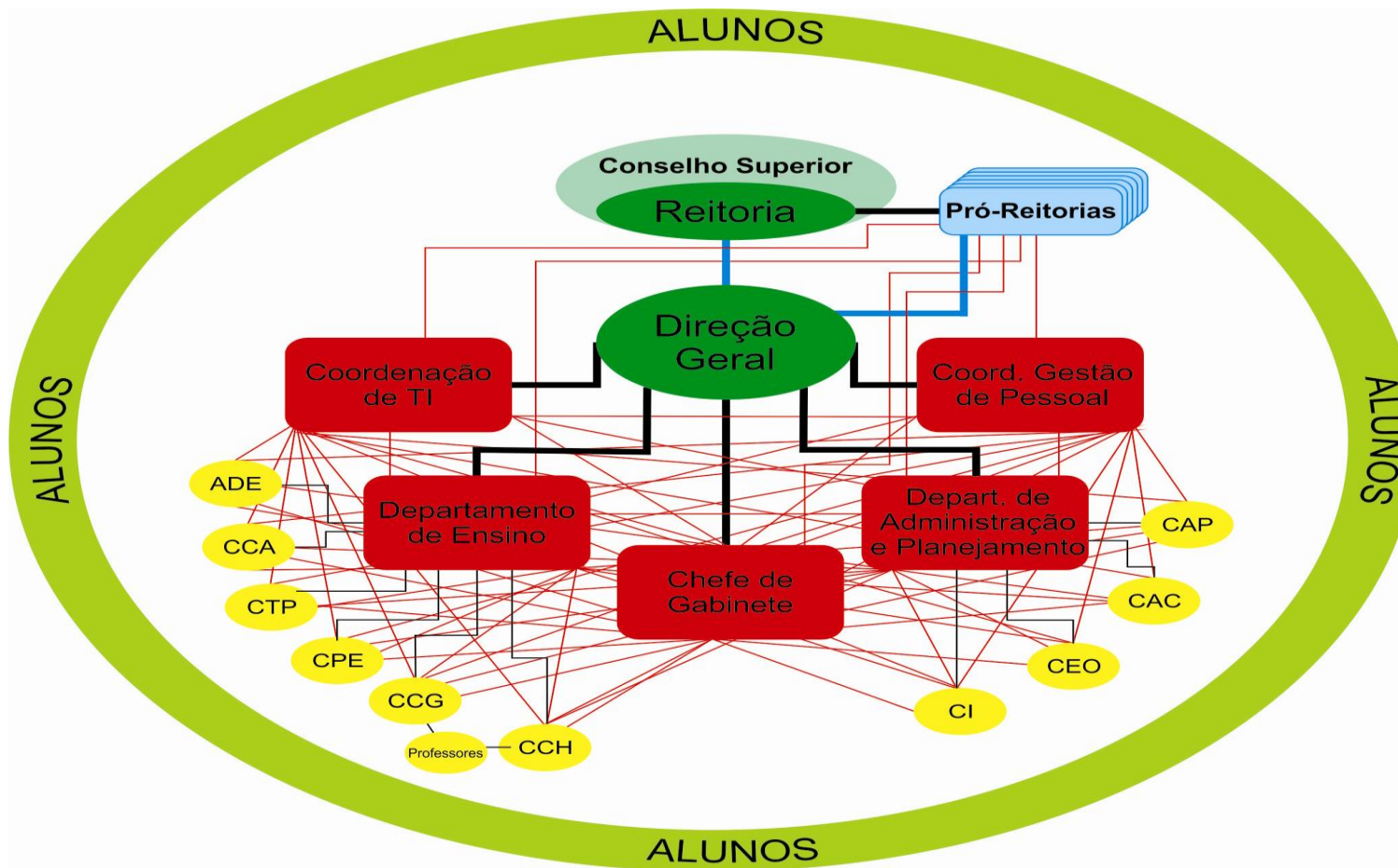
II. Coordenação de Ensino

- a) Coordenação de Controle Acadêmico
- b) Coordenação Técnico-Pedagógica
- c) Coordenação do Curso de Tecnologia em Gastronomia
- d) Coordenação de Assuntos Estudantis

III. Coordenação de Administração Geral

- a) Coordenação de Almoxarifado e Patrimônio

Organograma



Fonte: Elaborado pela comissão de planejamento do IFCE – campus de Baturité (2013)

Conforme Portaria nº 918/GR de 11 de setembro de 2013.

2.1.2. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas

A expansão do IFCE tem criado oportunidades para desenvolvimento regional e local contribuindo para o crescimento dos arranjos produtivos, além da criação de empregos e geração de renda. Entretanto, para colocar em prática este intento necessita fazer parcerias com instituições públicas e privadas, de modo a estreitar relações e buscar alternativas, agregando valor à aliança através de confiança e consciência de que os objetivos a serem alcançados são semelhantes, pois se trata de uma relação “ganha-ganha”, na qual a sociedade do Maciço de Baturité será a principal beneficiada.

Portanto, busca-se parcerias como uma forma de viabilizar a missão institucional, interagindo com diversas instituições interessadas nos conhecimentos adquiridos pelos discentes nos mais variados níveis e especializações, com impacto não é só intelectual, mas também social e econômico. Por isso, o *campus* de Baturité mantém parcerias com as seguintes instituições:

- Prefeitura Municipal de Baturité;
- Serviço de Apoio às Pequenas e Médias Empresas - SEBRAE;
- Centro Regional de Desenvolvimento Educacional – CREDE 08;
- Banco do Nordeste do Brasil S.A;
- Prefeitura Municipal de Aracoiaba;
- Prefeitura Municipal de Capistrano;
- Prefeitura Municipal de Itapiúna;
- Escola de Ensino Médio Almir Pinto – Aracoiaba;
- Escola de Ensino Médio João Alves Moreira - Aracoiaba;
- Caixa Econômica Federal - CEF;
- Comunidade Indígena dos Canindés - Aratuba;
- Comunidade Indígena dos Quilombolas da Serra do Evaristo - Baturité;
- Empresa Hotel Colonial – Baturité;
- Empresa Parque Rodeio – Baturité;
- Extensão de Ideal - Aracoiaba;
- CEJA Donaninha Arruda – Baturité;
- Liceu de Baturité Domingos Sávio - Baturité;

- Escola de Ensino Fundamental e Médio Dep. Ubiratan Diniz de Aguiar - Capistrano;
- EEFM Franklin Távora – Itapiúna;
- Agrovila Pesqueiro de Capistrano;
- Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional – CONSEA;
- Laboratório de Estudos Agrários e Territórios – UFC;
- Fórum Cearense de Soberania Alimentar e Nutricional.

2.2. Organização e Gestão de Pessoal

A vida em sociedade é pautada em relacionamento contínuo de pessoas que se manifesta com maior ou menor intensidade sob a forma de distintos comportamentos individuais e coletivos, bem como, importância e oportunidade nas relações como, também, dos objetivos pessoais e grupais. Neste caso, a participação das pessoas representa vantagem competitiva e compromisso com os objetivos e posicionamento organizacional, além de facilitar o mapeamento de demandas referentes ao conjunto de talentos e competências essenciais para transformar intenções em ações.

Portanto, cabe à gestão de pessoas garantir o comprometimento e desenvolvimento dos ativos humanos para a implementação de objetivos estratégicos e a busca de melhores resultados, fazendo o alinhamento entre as estratégias e a gestão de talentos, envolvendo as pessoas nas ações no *campus* de Baturité. Além disso, gerenciar o processo de desenvolvimento de competências que alinhem o comportamento e o comprometimento das pessoas em busca da execução e finalização dos objetivos organizacionais.

2.2.1. Corpo Docente

O quantitativo do quadro de servidores docentes do Instituto Federal do Ceará é proporcional ao número de alunos matriculados, devendo observar a relação de 20 alunos regularmente matriculados em cursos presenciais para cada professor, conforme determinado pelo Termo de Acordo de Metas e Compromissos firmado com o Ministério da Educação.

Atualmente o quadro de docentes do *campus* de Baturité é composto por 22 docentes efetivos, distribuídos da seguinte maneira:

Tabela 1 – Distribuição dos Docentes de Acordo com o Regime de Trabalho

	20 Horas	40 Horas	Dedicação Exclusiva
Total de docentes	-	30	19
% relativo	-	13,64%	86,36%

Fonte: Siape

Tabela 2 – Distribuição dos Docentes de Acordo com a Titularidade

	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
Total de docentes	05	03	14	-
% relativo	22,73%	13,64%	63,64%	-

Fonte: Siape

2.2.2. Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo do Instituto Federal do Ceará é constituído por todos os servidores não docentes. A estrutura dos cargos é organizada em 05 (cinco) níveis de classificação: A, B, C, D e E.

Cada nível leva em consideração o conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições. O embasamento legal desta estruturação encontra-se na **lei nº 11.091/2005**.

O *campus* de Baturité possui em seu quadro permanente de servidores técnico-administrativos os profissionais com o seguinte perfil:

Tabela 3 – Distribuição do Corpo Técnico-Administrativo de Acordo com os Cargos Ocupados

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Assistente em Administração	D	03
Auxiliar em Administração	C	02
Auxiliar de Biblioteca	C	01

Denominação do Cargo	Nível de Classificação	Quantidade
Assistente Social	E	01
Pedagogo	E	01
Servente de Obras		01
Técnico em Laboratório	D	01
Técnico de Tecnologia da Informação	D	01
Total		11

Fonte: Siape

Tabela 4 – Distribuição dos Técnico-Administrativos de Acordo com a Titularidade

	Médio/Técnico	Graduação	Especialização	Mestre	Doutor
Total de TAs	03	03	02	03	-
% relativo	27,27	27,27	18,18	27,27	-

Fonte: Siape

2.2.3. Cronograma de Expansão do Quadro de Servidores

Tabela 5 – Necessidade de Contratação Docente por Área

Titulação Mínima: Graduação					
Regime de Trabalho: Dedicção Exclusiva					
Ano	2014	2015	2016	2017	2018
Quantidade	20	18			

Tabela 6 – Necessidade de Contratação de Técnicos-Administrativos

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Administrador	01	-	-	-	-
Assistente Social	01	-	-	-	-
Bibliotecário	01	-	-	-	-
Contador	01	-	-	-	-

CARGO	2014	2015	2016	2017	2018
Enfermeiro	01	-	-	-	-
Jornalista	01	-	-	-	-
Pedagogo	01	-	-	-	-
Psicólogo	01	-	-	-	-
Técnico em Assuntos Educacionais	01	-	-	-	-
Tecnólogo	01	-	-	-	-
Assistentes em administração	07	-	-	-	-
Técnico em laboratório	02	-	02	-	-
Técnico em audiovisual	01	01	-	-	-
Tradutor	01	-	-	-	-
Técnico em informática	01	-	-	-	-
Assistentes de alunos	02	-	-	-	-
Auxiliar em assuntos educacionais	01	-	-	-	-
Auxiliar de biblioteca	01	-	-	-	-
Total	26	01	02	-	-

2.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

O acesso a diferentes oportunidades de convívio cultural e de inserção social são requisitos necessários para desenvolvimento dos estudantes no decorrer de sua formação acadêmica. Em verdade, é necessário que o universo acadêmico propicie a vivência de variadas oportunidades e experiências nos diferentes contextos, para que os educandos adquiram diferencial numa sociedade que exige das pessoas conhecimentos e habilidades técnicas e profissionais, além das questões éticas com apurado senso crítico e sentido de autonomia.

Para atender a este fim, a Lei 11.892/08 criou os Institutos Federais, que descreve em seu Art. 2º

“Os Institutos Federais são instituições de educação superior, básica e profissional, pluricurriculares e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas, nos termos desta Lei”.

Por outro lado, além do acesso, é preciso pensar nas condições dos alunos, através de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem nas condições de

permanência durante a sua formação. Por isso, é necessária a atenção dispensada ao binômio acesso/permanência, através de políticas de assistência, no que se refere à superação dos obstáculos que comprometam seu desenvolvimento, por meio da promoção, execução e acompanhamento de programas e projetos que ofereçam condições favoráveis à integração à vida acadêmica, adotando mecanismos de acompanhamento, permanência na escola, além de acesso ao mercado de trabalho.

O Programa de Assistência ao Educando do *campus* de Baturité visa, entre outros propósitos, atender as necessidades dos estudantes, com vistas a mantê-los na instituição com um bom desempenho acadêmico, evitando a retenção e a evasão escolar. Nesse contexto, a assistência estudantil procura cumprir o dispositivo do Decreto nº 7.234/2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES e compreende as seguintes ações:

- **Auxílio-moradia** - destinado a subsidiar despesas com habitação para locação/sublocação de imóveis ou acordos informais, pelo período de 06 (seis) meses, podendo ser renovado;
- **Auxílio-alimentação** - destinado a subsidiar despesas com alimentação, durante o semestre letivo;
- **Auxílio-transporte** - destinado a subsidiar a locomoção do discente no trajeto residência/campus/residência, durante os meses letivos;
- **Auxílio-óculos** - destinado a subsidiar aquisição de óculos ou de lentes corretivas de deficiências oculares, respeitando-se a periodicidade mínima de 12 (doze) meses, para nova solicitação;
- **Auxílio-EJA** - destinado a subsidiar despesas com deslocamentos e outras despesas dos discentes dos programas inseridos na modalidade de ensino de jovens e adultos, durante os meses letivos;
- **Auxílio-visitas e viagens técnicas** - destinado a subsidiar alimentação e hospedagem, em visitas e viagens técnicas programadas pelos cursos;
- **Auxílio acadêmico** - destinado a subsidiar despesas em eventos tais, como: inscrição, locomoção, alimentação e hospedagem, podendo ser concedido duas vezes ao ano, para a participação do discente no processo ensino-aprendizagem nos eventos: científicos e/ou tecnológicos; de extensão; sócio estudantis, fóruns, seminários e congressos;

- **Auxílio didático-pedagógico** - destinado a subsidiar material indispensável ao processo ensino-aprendizagem, podendo ser concedido uma vez por semestre;
- **Auxílio discentes mães/pais** - destinado a subsidiar despesas com filho(s) sob sua guarda, durante os meses letivos.

Assim, para cumprir o dispositivo do PNAES quanto à “finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal”, o *campus* de Baturité conta com uma equipe formada por um Coordenador, uma Assistente Social e uma Pedagoga que realizam as atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação dos discentes para acesso aos benefícios da assistência estudantil.

2.3.1. Formas de Acesso, Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O estudante ao entrar no IFCE – *campus* de Baturité deve ter condições para frequentar as aulas e aprender com qualidade. Por isso, o *campus* procura oferecer, através dos Programas de Assistência Estudantil as condições mínimas para aprendizado dos alunos em todos os níveis. Entretanto, embora a maioria dos discentes que solicitam ajuda tenham perfil para receber os benefícios, a escassez de recursos financeiros demanda a necessidade de estabelecer critérios de seleção.

No caso do *campus* de Baturité o critério adotado segue o que determina o governo federal no Decreto nº 7.234/2010 que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, definindo em seu Art. 5º: “(...) São atendidos no âmbito do PNAES prioritariamente estudantes oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar *per capita* de até um salário mínimo e meio, sem prejuízo de demais requisitos fixados pelas instituições federais de ensino superior” (BRASIL-PNAES, 2010). Esta legislação norteia os princípios para seleção e concessão dos benefícios uma vez que o número de auxílios é limitado pela dotação orçamentária.

Além dele, são utilizados outros critérios como é o caso do auxílio moradia, transporte e óculos que realizado através de edital onde o discente preenche um formulário socioeconômico e anexa todos os documentos solicitados, em seguida protocola na recepção para o Setor de Serviço Social que é o responsável por toda a seleção. Após a avaliação da documentação, são realizadas entrevistas e visitas domiciliares aos discentes pré-selecionados na primeira fase. Além dos auxílios, o *campus* Baturité também possui o Programa de Monitoria

e de bolsistas que tem como responsáveis pela seleção, a Coordenação dos cursos juntamente com os docentes.

2.3.2. Estímulos a Permanência

Entende-se que, ao investir na assistência estudantil, a IES promove a democratização do ensino superior garantindo a permanência dos estudantes até o término do curso, amplia suas condições de formação acadêmica e com isso minimiza os efeitos das desigualdades socioeconômicas. Além disso, busca contribuir para redução da evasão e melhoria do desenvolvimento biopsicossocial do educando. Estes preceitos estão garantidos na Portaria Normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007 (BRASIL, 2007), que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), orienta que projetos dessa Portaria estão destinados aos estudantes de graduação presencial nas Instituições Federais de Ensino Superior.

Neste documento, estão definidas as áreas em que deverão ser realizadas ações de assistência conforme o

§1º do art. 3º do Decreto que institui o programa, “as ações de assistência estudantil do PNAES deverão ser desenvolvidas nas seguintes áreas: I – moradia estudantil; II - alimentação; III - transporte; IV - atenção à saúde; V - inclusão digital; VI - cultura; VII - esporte; VIII - creche; IX - apoio pedagógico; e X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação”(BRASIL -PNAES, 2007).

Portanto, observa-se com esta ação que o MEC, por meio do PNAES, repassa aos Institutos, recursos que são administrados localmente para custear os itens de assistência ao estudante, além de ajudar no custeio dos restaurantes universitários e moradias estudantis, garantindo assim que todos tenham acesso de modo igualitário à educação minimizando os efeitos das desigualdades socioeconômicas com a garantia de permanência dos alunos que ingressam no IFCE – *campus* de Baturité, reduzindo os efeitos no processo de aprendizagem apresentados pelos estudantes comprovadamente desfavorecidos e que evidenciam dificuldades concretas para prosseguirem vida acadêmica com sucesso.

Finalmente, para efetivar o processo de permanência dos discentes, todos os profissionais que fazem parte deste *campus*, de acordo com suas atividades desenvolvem ações relacionadas ao acompanhamento dos educandos. Além disso, a equipe que compõe a Assistência Estudantil realiza acompanhamento pelo Índice de Rendimento Acadêmico – IRA, frequência dos discentes, seleção de monitores, concessões de auxílio e alimentação. No que

concerne a este item, foi elaborado um projeto que funcionará como laboratório dos cursos de Tecnologia em Gastronomia e Hotelaria, além de Restaurante Acadêmico (RA) para oferecer aos alunos alimentação balanceada e de qualidade que se constitui em importante instrumento de satisfação de necessidade básica, educativa, ação social e convivência universitária.

2.3.3. Organização Estudantil

Os jovens possuem um papel importante nas mudanças do país, por isso eles representam um símbolo de lutas, uma vez que ajudam e cooperam com os movimentos de transformações da sociedade. Por isso, é importante incentivar o protagonismo juvenil pela participação consciente em atividades promovidas por iniciativa estudantil, voltadas à consolidação da liberdade e independência do pensamento e da ação da juventude brasileira.

O Instituto Federal por acreditar na formação efetiva dos estudantes - perspectiva de valor importante na elaboração das estratégias institucionais, regulamentou através do Regulamento da Organização Didática – ROD um título específico do grupo discente:

CAPÍTULO I – Da constituição

(...)Art. 81 Constitui o grupo dos discentes do IFCE os alunos matriculados na formação inicial e continuada de trabalhadores, no ensino técnico, em suas várias formas e modalidades de ensino, na graduação e na pós-graduação, mesmo em regime de parceria com outras instituições.

CAPÍTULO II – Dos direitos e deveres do grupo dos discentes:

Art. 82 De forma complementar aos direitos estabelecidos na legislação vigente, constituem-se também direitos dos discentes: (...)

d) organizar-se, por meio de suas entidades representativas, para a intermediação de questões de interesse coletivo do grupo discente; (...). (IFCE, 2011)

Para tanto, *campus* de Baturité procura criar condições pedagógicas que possam propiciar aprendizado, através da prática de planejamento, avaliação, tomada de decisão e condução de processos de ação, permitindo que eles desenvolvam uma atitude solidária e compreensão crítica dos problemas sociais. Assim, são disponibilizadas as seguintes ações:

- Incentivar escolha de líderes de sala nos técnicos integrados e concomitantes para participar das decisões que envolvam a vida acadêmica os discentes;
- Incentivar reuniões com os líderes de sala dos cursos técnicos integrados e concomitantes, a fim de se manter uma aproximação da realidade do aluno, para combater possíveis causas de desistência/evasão escolar;
- Recepcionar e direcionar as demandas oriundas dos cursos superiores e técnicos e direcioná-las ao(s) setor(es) competente(s);

- Incentivar a formação de lideranças nos cursos superiores, oferecendo o suporte necessário, dentro das possibilidades do *campus*, para a criação e implantação dos Centros Acadêmicos (CAs);
- Recepcionar os alunos ingressantes com o intuito de promover a integração dos mesmos com a estrutura do *campus* de Baturité e a aproximação com os outros discentes e servidores;
- Encaminhar aos setores da Coordenação Técnico-Pedagógica e a Coordenação de Ensino, as demandas específicas, emanadas dos discentes;
- Planejar, juntamente com outros setores do *campus*, ações de combate à evasão e de promoção da permanência do discente, através de propostas que contemplem os aspectos lúdico, profissional e artístico-cultural dos discentes;
- Acompanhar periodicamente (e sempre que se fizer necessário) as dificuldades apresentadas pelos discentes e direcioná-las para setores competentes, se for o caso;
- Articulação com a Assistente Social para resolução de demandas específicas dos discentes, no que se refere à concessão de auxílios, entre outras demandas específicas;
- Colaborar na realização de visitas técnicas, aulas de campo e na participação de jogos universitários, objetivando-se a efetiva integração dos discentes, alinhado ao planejamento pedagógico do *campus*.

2.3.4. Acompanhamento dos Egressos

Tem como objetivo estreitar o relacionamento do IFCE - Baturité com seus ex-alunos, numa relação de contato permanente acompanhando seu desempenho profissional e através deles atualizar os currículos dos cursos de acordo com o dinamismo imposto pela evolução social. Para atender a esta proposta pretende-se:

- Acompanhar e avaliar aspectos relacionados à inserção dos egressos no mercado de trabalho;
- Obter, junto aos ex-alunos, elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos;

- Avaliar o desempenho da Instituição, por meio do desenvolvimento profissional de seus ex-alunos;
- Criar um Banco de Dados dos egressos, contendo informações pessoais, acadêmicas, profissionais e outras adicionais, que possibilitem o acompanhamento de sua vida na sociedade, bem como a atualização das fontes de comunicação com ex-alunos;
- Realizar cursos e eventos, articulando a integração dos egressos com a instituição;
- Identificar, junto às empresas públicas e privadas, os critérios de seleção e contratação, para melhor capacitar os futuros profissionais egressos da instituição.

3. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

A organização acadêmica do *campus* de Baturité se caracteriza pela coordenação e colaboração de todas suas unidades orgânicas nas áreas relativas à formação de pessoas, com ensino técnico e tecnológico quanto a sua competência e responsabilidade, construindo um novo paradigma de sociedade e educação que garanta uma consciência global e crítica, de sujeitos conscientes da sua cidadania, bem como, preparados para transformação da realidade, com respostas para as mudanças contemporâneas.

Nessa perspectiva, o IFCE - *campus* de Baturité atua nas seguintes áreas conforme a Lei nº 11.892/2008:

Eixo Tecnológico (Cursos Técnicos e de Tecnologia): Hospitalidade e Lazer

Eixo Tecnológico (Cursos FIC): Hospitalidade e Lazer e Gestão e Negócios

ÁREAS	CURSOS
Educação Superior	Tecnologia em Hotelaria Tecnologia em Gastronomia
Educação Profissional Técnica de Nível Médio	Técnico em Hospedagem
Cursos de Formação Inicial e continuada de trabalhadores (FIC)	Auxiliar Administrativo (Pronatec) Básico de Inglês Básico de Espanhol Básico de Francês Básico de Italiano

3.1. Organização Didático-Pedagógica

A chamada era conhecimento proporcionou o despertar para importância da aprendizagem contínua, de modo a formar profissionais críticos e reflexivos comprometidos com o desenvolvimento social. Nesse contexto, é necessário implantar processos de formação e práticas de ensino-aprendizagem que estimule a formação de competências para observar e analisar criticamente o seu próprio fazer.

Além disso, a adoção de uma proposta didático-pedagógica que estimule o aluno a investigar e interpretar eventos, a partir de uma postura problematizadora da realidade e do conhecimento formal disponível, permitindo que os discentes sejam autor e sujeito de sua aprendizagem construindo para si uma ponte entre o mundo das ideias e da realidade. Por isso, o *campus* de Baturité por se tratar de uma instituição pública, que tem obrigações para

cumprimento dos princípios régios da Constituição Brasileira, principalmente o Art. 6º que defende como direitos sociais a educação e o trabalho, elabora um currículo voltado para o aprender a aprender preparando profissionais capacitados e polivalentes, criativos e inovadores, com habilidades para exercerem suas funções nos diversos ambientes: políticos, econômicos e sociais.

3.1.1. Perfil do Egresso

Na definição do perfil do egresso do *campus* de Baturité, às competências, relacionadas aos conhecimentos, habilidades e atitudes é compreendida pelos saberes necessários a atuação do profissional no mercado de trabalho, conceituada de acordo com a visão de Hamel e Prahalad (1995) pela capacidade de mobilizar um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes, promovendo a cultura, ciência e tecnologia para alcançar os resultados pretendidos, com padrões de qualidade e de produtividade para a sociedade. De modo a agir, intervir e decidir em situações diferenciadas, superando o modelo reducionista de fragmentação das tarefas para compreender o processo de trabalho com uma visão holística.

Além disso, desenvolver sua capacidade crítica, autonomia para gerir seu próprio trabalho, habilidade para atuar em equipe, interpretar e solucionar criativamente situações desafiadoras em sua área de atuação e ainda ser capaz de se comunicar com eficácia, pensar estrategicamente e avaliar resultados. Essa multiplicidade de saberes do fazer dos discentes formados pelo *campus* de Baturité, seus componentes afetivos e motivacionais e sua ação no mundo, corrobora com a diversidade de suas atitudes e formas de agir e reagir que podem ser transferidos para diferentes contextos, resultando em um profissional crítico, flexível e autônomo consciente do seu papel na sociedade.

Finalmente, desenvolvimento de competências com formação de atitudes e valores, além do desenvolvimento e domínio de conhecimentos e habilidades que levem em consideração a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade do conhecimento, de sua relação com os avanços de cada área no contexto nacional e internacional, bem como dos Parâmetros Curriculares Nacionais e da dinâmica do Projeto Pedagógico de cada curso.

Pretende-se, ainda, nos cursos oferecidos pelo *campus* de Baturité, desenvolver as seguintes habilidades:

Habilidade Conceitual:

Desenvolverá a capacidade de perceber, dentro de uma visão holística, a organização e sua sinergia com o ambiente que a compõe, mantendo os interesses da equipe acima dos interesses individuais;

Conhecerá de forma geral o funcionamento dos vários tipos de organizações e suas particularidades em função da região e do ambiente competitivo em que atuam.

Habilidade Humana:

Desenvolverá a capacidade para trabalhar com pessoas compreendendo os processos motivacionais;

Conhecerá aspectos psicossociais das pessoas nas organizações seja no âmbito individual, de equipe ou da organização;

Conhecerá os princípios éticos e filosóficos do trabalho, da vida profissional e valores morais importantes para a sociedade;

Desenvolverá atitudes voltadas para auto-aprendizagem, espírito empreendedor, senso de responsabilidade, discernimento, pensamento crítico, criatividade, cooperação, envolvimento e participação em iniciativas de interesse comum.

Habilidade Técnica:

Desenvolverá a capacidade de aplicação dos conhecimentos, métodos, processos, utilização de instrumentos técnicos e tecnológicos necessários à execução de atividades específicas;

Desenvolverá a capacidade de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

3.1.2. Seleção de Conteúdo

A organização curricular dos cursos técnicos e tecnológicos do *campus* de Baturité contempla aspectos disciplinares e interdisciplinares que favorecem a formação cidadã, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas sociais relacionadas com cada área de formação. Desse modo, além de garantir o desenvolvimento de competências relacionadas à formação específica, insere os discentes num debate contemporâneo mais amplo, envolvendo questões culturais, econômicas e sociais no contexto de formação da sociedade brasileira.

Assim, buscando coerência com o perfil desejado dos egressos, os cursos oferecidos definem seu currículo objetivando a formação profissional do cidadão capaz de atuar de maneira crítica, flexível e criativa, contribuindo para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e humana. Desse modo, as matrizes curriculares propostas estão estruturadas de forma a estimular a aquisição de conhecimentos que permita compreender a si próprio, o outro e o seu ambiente, com disciplinas que atendem aos objetivos propostos por cada conteúdo, enquanto buscam a formação integral do educando.

Além disso, seus conteúdos são elaborados em consonância com as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, alterada pela Lei nº 11.741/2008, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional, bem como nas concepções e diretrizes da Lei 11.892/08 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, criando os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Trata-se, portanto de uma orientação curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras articulando o conceito de ensino, pesquisa e extensão, na medida em que os fundamentos científicos proporcionam intervenções na natureza, nos processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas com estreito compromisso com o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador em consonância com os princípios formuladores do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), favorecendo a formação de profissionais com visão ampla e crítica da realidade, ação transformadora e compromisso com o modelo de desenvolvimento sustentável.

3.1.3. Princípios Metodológicos

O fazer pedagógico consiste no processo de construção e reconstrução da aprendizagem na dialética da intenção da tarefa partilhada, em que todos são sujeitos do conhecer e aprender, visando à construção do conhecimento, partindo da reflexão, do debate e da crítica, numa perspectiva criativa, interdisciplinar e contextualizada, tendo como princípios: o desenvolvimento da autonomia do aluno como sujeito de sua aprendizagem; uma relação professor-aluno baseada no diálogo; a constante articulação entre teoria e prática; o respeito à diversidade dos alunos e o compromisso com a aprendizagem significativa.

Nesse contexto, os cursos do *campus* de Baturité, considerando as suas especificidades, possibilitam aos seus alunos a experiência de diferentes metodologias pedagógicas adequadas

ao ensino técnico e tecnológico a partir das aulas teóricas, das práticas em laboratórios, da realização de visitas técnicas e da participação e organização de eventos acadêmicos, visando incentivar a produção acadêmica dos estudantes, enriquecendo sua formação e experiências profissionais, através de articulação teórico-prática dos conhecimentos.

Desse modo, todas as atividades são planejadas considerando os diferentes níveis de profundidade e complexidade dos conteúdos envolvidos, tipos de atividades, competências e objetivos específicos. Assim, os profissionais são formados com autonomia intelectual e moral tornando-os aptos a participar e criar, exercendo sua cidadania e contribuindo para o desenvolvimento sustentável. Dessa forma, a metodologia pedagógica praticada no *campus* de Baturité propicia condições para que o educando possa vivenciar e desenvolver suas competências: cognitiva (aprender a aprender), produtiva (aprender a fazer), relacional (aprender a conviver) e pessoal (aprender a ser).

3.1.4. Processo de Avaliação

O *campus* de Baturité entende que avaliar é o ato de acompanhar a construção do conhecimento do aluno, permitindo intervir, agir e corrigir os rumos do trabalho educativo, isto significa levar o professor a observar mais criteriosamente seus alunos, e buscar formas de gerir as aprendizagens, com a predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. Dessa forma, é importante refletir a avaliação nas dimensões técnica: o que, quando e como avaliar e ética: por que, para que, quem se beneficia, que uso se faz da avaliação, de forma complementar e sempre presente no processo avaliativo.

Além disso, nos procedimentos metodológicos alunos e professores deverão estar igualmente envolvidos, conhecendo o processo avaliativo efetivado na Instituição, os critérios de avaliação da aprendizagem e estimulando sua auto-avaliação. Cabe ao professor, portanto, observar as competências desenvolvidas, participar do planejamento intensivo das atividades, elaborando planos e projetos desafiadores e utilizando instrumentais avaliativos variados, de caráter individual e/ou coletivo.

Nesse contexto, são considerados instrumentos de avaliação, os trabalhos de natureza teórico-práticos, as provas objetivas e discursivas, execução de projetos orientados, experimentações práticas, entrevistas, auto-avaliação e outras ferramentas que enfatizem a resolução de situações problema específicas do processo de formação profissional. Desse

modo, a avaliação e desempenho dos estudantes são importantes elementos pelo caráter dinâmico e colaborativo, onde são adotadas práticas que verificam os mecanismos de aprendizagem, à medida que se desenvolvem as unidades de estudo.

Nessa perspectiva, a avaliação atua como um mecanismo essencial para validação dos currículos vigentes nos diversos cursos do *campus* de Baturité, atribuindo juízos de valor a respeito da qualidade científica e da relevância social de seus processos, deslocando o foco do ensinar para o aprender, onde o educador é na verdade um facilitador e mediador da aprendizagem dos discentes e não mais transmissor de conhecimentos.

Finalmente, para legitimar o processo avaliativo de aprendizagem dos alunos, o IFCE norteia suas unidades descrevendo as considerações sobre avaliação da aprendizagem, na forma regimental, no Título II, no Capítulo II, nas Seções I a V do Regulamento da Organização Didática (ROD), onde estão definidos os critérios para atribuição de notas, as formas de recuperação, promoção e frequência dos alunos.

3.1.5. Práticas Pedagógicas, Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares.

O *campus* de Baturité tem procurado adequar sua oferta às necessidades locais, promovendo a formação de profissionais qualificados para atuarem nas áreas de demanda constatada trazendo para as práticas pedagógicas a união entre teoria e prática, onde os professores, acompanhados pela equipe pedagógica, encorajam os alunos na busca por uma compreensão crítica sobre os conteúdos estudados. Nessa perspectiva, a Instituição busca contribuir para formação de profissionais mais éticos e conscientes da realidade em que vivem e tecnicamente capacitados para contribuir com o desenvolvimento tecnológico da região.

Desse modo, durante todo o curso, os alunos não ficam restritos apenas à sala de aula, pois estão constantemente desenvolvendo sua capacidade profissional através das aulas práticas. Para isso, o *campus* de Baturité tem uma estrutura de laboratórios e unidades educativas de produção, onde essas atividades são realizadas. Além disso, participam de outros eventos complementares, como: encontros acadêmicos, programas de extensão, participação em eventos regionais, iniciação científica, atividades culturais e de lazer. Ainda realiza visitas técnicas no decorrer de todo o curso, onde, dentro do programa da disciplina, podem conhecer

organizações/empresas e seus processos de funcionamento de modo a conhecer a realidade prática.

3.1.6. Políticas e Práticas de Educação à Distância

A escola é pressionada a se adequar às novas demandas de construção do conhecimento, bem como, necessita reorganizar-se frente às questões sociais postas pela globalização da economia, da cultura e das novas tecnologias da comunicação e informação. Nesse contexto, a Educação a Distância - EaD representa a possibilidade de democratização do ensino através de comunidades virtuais de aprendizado, formais ou informais, contribuindo para um aprendizado contínuo, capaz de desenvolver, além de habilidades e competências, a formação de profissionais capazes de articular adequadamente os conhecimentos científicos e tecnológicos, a convivência e o exercício da cidadania democrática no seu espaço social.

Por isso, o *campus* de Baturité planeja em um futuro próximo a implantação de uma política de Educação à Distância, pois ela representa uma forma concreta de se fazer educação com uma ação flexível, aberta e interativa, oportunizando ao sujeito aprendente a construção de sua aprendizagem, em seu ritmo de forma autônoma.

3.1.7. Políticas de Educação Inclusiva

A educação inclusiva é uma ação educacional humanística e democrática que percebe o sujeito em sua singularidade e que tem como objetivos o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de todos. Esta ação representa um dos grandes desafios da educação porque imputa à escola, a responsabilidade de deixar de excluir para incluir e educar a diversidade dos seus públicos, numa perspectiva de sucesso de todos e de cada um, independentemente da sua cor, raça, cultura, religião, deficiência mental, psicológica ou física, obedecendo o que descreve o Art. 5º da Constituição Brasileira.

Por este motivo, o *campus* de Baturité busca adotar políticas que favoreçam o desenvolvimento pleno do discente por meio de programas e projetos que atendam a todos os estudantes em suas especificidades, privilegiando sua formação integral através da articulação entre os setores, pedagógico e acadêmico, oferecendo suporte para o discente, acompanhando-o durante toda sua vida acadêmica. Além disso, o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE está sendo implantado com o objetivo de

identificar e buscar melhorias para as dificuldades encontradas pelos alunos com necessidades específicas.

3.2. Oferta de Cursos e Programas

O IFCE – Campus de Baturité, atualmente, oferece os seguintes cursos presenciais:

- ✓ Técnico em Hospedagem;
- ✓ Tecnologia em Gastronomia;
- ✓ Tecnologia em Hotelaria;
- ✓ PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego): Curso FIC – Auxiliar Administrativo;
- ✓ Cursos de Extensão: Inglês, Espanhol, Italiano e Francês.

O *campus* de Baturité oferta os níveis de Educação Profissional por meio de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, cursos de educação profissional técnica de nível médio e de cursos de educação profissional tecnológica de graduação, de acordo como quadro abaixo:

Quadro 1 - Distribuição dos cursos por nível

Nível	Curso	Organização Curricular
Formação Inicial e Continuada	Espanhol Básico	Carga Horária: 160 horas Certificado
	Inglês básico	Carga Horária: 160 horas Certificado
	Francês	Carga Horária: 160 horas Certificado
	Auxiliar de Administração	Carga Horária: 200 horas Certificado
Formação Profissional Técnica de Nível Médio	Técnico em Hospedagem (Concomitante ou Subsequente)	Carga Horária: 1380 horas Semestres: 3 (quatro) Diploma: Técnico
Formação Tecnológica de Graduação	Tecnologia em Gastronomia	Carga Horária: 1940 horas Semestres: 5 (cinco) Diploma: Tecnólogo
	Tecnologia em Hotelaria	Carga Horária: 1880 horas Semestres: 5 (cinco) Diploma: Tecnólogo

4. Infraestrutura

O *campus* de Baturité ocupa atualmente uma área de aproximadamente 40.000m², entre os ambientes que compõe a infraestrutura do *campus* podemos destacar: 04 salas de aulas, 01 biblioteca, 05 laboratórios, 01 auditório, 01 sala de videoconferência, 01 sala de reunião e 01 quadra esportiva.

Os quadros a seguir apresentam com maiores detalhes à atual infraestrutura e a sua previsão de expansão.

Quadro 2 – Situação Atual e Necessidade de Expansão das Salas de Aula

Sala comum	Atual	Expansão	Sala adaptada ao PNE	Atual	Expansão		
	04	11		-	11		
Salas com ventilador	Atual	Expansão	Salas com ar condicionado	Atual	Expansão	Salas com ventilação natural	Atual
	-	-		04	11		-
Salas com quadro branco	Atual	Expansão	Salas com quadro de vidro	Atual	Expansão	Salas com projetor multimídia	Atual
	04	11		-	08		-
Salas com televisão	Atual	Expansão	Salas com DVD	Atual	Expansão		
	-	06		-	06		

Fonte: Elaborado pela comissão PDI *Campus* Baturité (2013)

Quadro 3 – Situação Atual e Necessidade de Expansão da Biblioteca

Horário de Funcionamento	07:00 - 21:00	Total de servidores	01	Salas de estudo	Atual 02	Expansão 05
Serviços oferecidos	Internet, empréstimo de livros, jornais e revistas e sala de estudo					
Computadores para consulta	Atual 10	Expansão 20				
Livros e periódicos	Atual 3.106	Expansão 12.000	Assinatura de revistas e jornais	Atual 04	Expansão 10	
Obras clássicas, dicionários e enciclopédias	Atual 48	Expansão 150	Mídia Digital*	Atual -	Expansão 200	(*) CD, DVD, assinaturas eletrônicas, etc

Fonte: Elaborado pela comissão PDI *Campus Baturité* (2013)

Quadro 4 – Situação Atual dos Laboratórios do curso de Gastronomia

	Atual	Expansão		Atual	Expansão		Atual	Expansão
Laboratórios	04	04	Equipamentos instalados	47	150	Relação equipamento/aluno	0,6	2,1
Recursos de informática disponíveis	Laboratório de informática, internet, sala de vídeo conferência e antena parabólica							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Desenvolvimento de novos produtos a partir do aproveitamento de resíduos de frutas regionais para alimentação humana (criação de pratos e ingredientes). Desenvolvimento de produtos de panificação e confeitaria utilizando o substituto do cacau isento de substâncias estimulantes e alergênicas. Descoberta de flores comestíveis na região. Resgate da cultura e memória culinária do Maciço de Baturité. Pesquisa de bebida vegetal alternativa ao leite sem lactose.							

Fonte: Elaborado pela comissão PDI *Campus Baturité* (2013)

Quadro 5 – Situação Atual do Laboratório do curso de Hotelaria

Laboratórios	Atual	Expansão	Equipamentos instalados	Atual	Expansão	Relação equipamento/aluno	Atual	Expansão
	01	05		03	50		53	0,3
Recursos de informática disponíveis	Laboratório de informática, internet, sala de vídeo conferência e antena parabólica.							
Descrição de inovações tecnológicas significativas	Criação de coquetéis aproveitando produtos da região do Maciço de Baturité.							

Fonte: Elaborado pela comissão PDI *Campus Baturité* (2013)

Quadro 6 – Ambientes Administrativos

Almoxarifado	01	Reprografia	-
Auditório	01	Restaurante/Refeitório	-
Cantina	01	Sala de descanso	-
Enfermaria	-	Sala de fisioterapia	-
Gabinete de docentes	-	Sala de professores	01
Gabinete médico	-	Sala de reunião	01
Gabinete odontológico	-	Sala de videoconferência	01
Recepção	-		

Fonte: Elaborado pela comissão PDI *Campus Baturité* (2013)

Quadro 7 – Ambientes de Convivência e Lazer

Academia	-	Pista de atletismo	-
Campo de futebol	-	Quadra de esportes	01
Pátio/Praça	-	Salão de jogos	-
Piscina	-		

Fonte: Elaborado pela comissão PDI *Campus Baturité* (2013)

Quadro 8 – Acessibilidade

Banheiros adaptados ao PNE	04	Elevadores Verticais	-
Estacionamento Exclusivo ao PNE (vagas)	-	Rampas de Acesso	01

Fonte: Elaborado pela comissão PDI *Campus Baturité* (2013)

5. Aspectos Financeiros e Orçamentários

5.1. Plano de Investimento

O plano de investimentos do *campus* de Baturité consiste no planejamento das ações de capitais que visam à promoção de melhorias na sua infraestrutura durante o período de vigência do PDI.

Dessa forma, as ações relativas à execução de obras civis que serão realizadas durante os anos de 2014 a 2018 somente terão os seus recursos liberados quando estiverem previstas no plano de investimento, conforme apresentada no quadro abaixo:

Quadro 9 – Necessidade de Obras Civis

Descrição da obra civil	Período	2014	2015	2016	2017	2018
Ampliação dos blocos didáticos	2014	X				
Construção da biblioteca	2014/2015	X	X			
Almoxarifado e construção de área de convivência e acessibilidade. Construção dos banheiros para os professores	2014	X				
Construção do Bloco de Laboratórios e Restaurante Universitário	2014/2018	X	X	X	X	X
Construção da área de estacionamento	2014/2015	X	X			
Construção de vestiários (alunos/alunas)	2014	X				
Construção de alojamentos.	2014/2017	X	X	X	X	
Construção de área de convivência para técnico e professores	2014/2015	X	X			

Fonte: Elaborado pela comissão PDI *Campus* Baturité (2013)

Ressalta-se que um bom planejamento deve ser flexível ao ponto de se avaliar os impactos das possíveis mudanças de cenários que podem ocorrer ao longo dos anos de vigência do plano, e por esse motivo, as necessidades de ações de capitais não previstas poderão ser executadas, desde que possua recursos disponíveis e sejam acompanhadas com as devidas justificativas.

6. Avaliação e Acompanhamento do Desenvolvimento Institucional

6.1. Avaliação e Acompanhamento dos Objetivos Estratégicos

O sistema de acompanhamento do desenvolvimento institucional do Instituto Federal do Ceará tem como objetivo principal garantir a qualidade das suas ações na promoção do ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Sempre norteado por sua missão e visão, o controle dos resultados dos objetivos e metas, últimos definidos no próprio Plano de Desenvolvimento Institucional, será realizado mediante o acompanhamento permanente e periódico dos seus indicadores de resultados.

Para isso, foi elaborado um instrumento de controle denominado de Painel de Indicadores. O Painel de Indicadores é um quadro composto por todos os indicadores de resultados dos objetivos estratégicos estabelecidos para as perspectivas do aluno, processos internos, aprendizagem e crescimento e responsabilidade orçamentária e financeira.

A seguir é apresentado o Painel de Indicadores do *campus* de Baturité:

Quadro 10 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva do Aluno

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Cursos técnicos presenciais ofertados	01	01		01	02
Cursos de licenciaturas presenciais	01	-	-	01	-
Cursos de Tecnologia, Bacharelados e Pós-Graduação	-	01	01	-	01
Total de Vagas ofertadas em EaD	40	80	120	120	120
Eventos acadêmicos	04	04	04	04	04
Índice de Evasão Escolar	25%	20%	10%	10%	10%
Índice de Retenção Escolar	30%	25%	20%	20%	20%
Índice de Evasão Escolar em EaD	40%	37%	36%	35%	30%
Aumento percentual da assistência estudantil	05%	06%	06%	06%	07%

PERSPECTIVA DO ALUNO					
INDICADORES	META				
	2014	2015	2016	2017	2018
Total de concluintes	70	100	100	100	175
Cursos e serviços prestados em extensão	11	11	11	11	11
Pessoas capacitadas em projetos de extensão	50	100	100	100	100
Incubadora	-	-	-	-	01
Empresa incubada	-	01	-	-	-
Nível de Satisfação do aluno	30%	45%	60%	75%	90%
Alunos Enviados ao Exterior	01	02	02	03	03
Alunos Recebidos do Exterior	-	01	01	02	02

Quadro 11 – Pannel de Indicadores Para a Perspectiva dos Processos Internos

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Rotinas padronizadas	02	04	04	02	03
% das Matrizes curriculares padronizadas	20%	40%	60%	80%	100%
Manuais de rotinas	01	01	-	-	-
Equipe de Comunicação implantada	01	-	-	-	-
Divulgação do IFCE nos municípios da região	30%	50%	100%		
Processos licitatórios	03	03	03	03	03
% de execução do Bloco de laboratórios com Restaurante Acadêmico	20%	10%	20%	20%	30%
Nível de execução do PDI	20%	40%	60%	80%	100%
Plano de Comunicação Interna	-	01	-	-	-

PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Instrumentos de Acesso a Informação	02	02	01	-	-
Implantação de Página Eletrônica	01	-	-	-	-
Eventos Receptivos aos Alunos Ingressos	02	02	02	02	02
Informativo periódico	-	01	-	-	-
Centro de idiomas	-	-	-	-	01

Quadro 12 – Pannel de Indicadores Para a Perspectiva da Aprendizagem e Crescimento

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Servidores qualificados em curso de nível superior	02	05	05	02	02
Participação de servidores em congressos e seminários	10	10	10	10	10
Servidores capacitados e/ou aperfeiçoados	20	15	25	30	10
Servidores admitidos	41	14	09	05	-
Técnicos administrativos em cursos de especialização	02	02	02	02	02
Técnicos administrativos em cursos de mestrado/doutorado	03	02	03	02	03
Docentes em cursos de mestrado	04	05	05	05	05
Docentes em cursos de doutorado	03	03	03	03	03
Docentes em cursos de pós-doutorado	01	01	02	03	05
Programa Qualidade de Vida	01	-	-	-	-
Nível de Satisfação do Servidor	100%	100%	100%	100%	100%
Disseminação da Identidade organizacional entre os servidores	50%	80%	100%	-	-

PERSPECTIVA DA APRENDIZAGEM E CRESCIMENTO					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Docentes e/ou pesquisadores enviados ao exterior	01	01	02	02	02
Docentes e/ou pesquisadores recebidos do exterior	-	-	01	01	01
Técnicos administrativos enviados ao exterior	-	-	01	01	01
Técnicos administrativos recebidos do exterior	-	-	01	01	01
Projeto de modelo de Gestão por competências	-	01	-	-	-

Quadro 13 – Painel de Indicadores Para a Perspectiva da Responsabilidade Orçamentária e Financeira

PERSPECTIVA DA RESPONSABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA					
INDICADORES	METAS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Nível de aprovação dos instrumentos elaborados	70%	80%	85%	90%	100%
% de execução do orçamento	100%	100%	100%	100%	100%
Unidades Gestoras implantada	01	-	-	-	-
Assembleias Orçamentárias	01	01	01	01	01

Os indicadores serão acompanhados, em regra, trimestralmente, durante todo o período de vigência do PDI, de modo a assegurar que ao final desse período o percentual de execução de cada indicador, quando não atingido 100%, esteja pelo menos, em um patamar considerado satisfatório.

Ressalta-se que para aqueles indicadores, em razão da sua natureza, que não permitem um acompanhamento trimestral, será definida a periodicidade mais adequada para a realização do seu acompanhamento.

6.2. Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Avaliação institucional conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizada anualmente, a partir da aplicação de instrumentos avaliativos, organizados com base nas dimensões estabelecidas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que cria o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES.

Essa comissão coordena e sistema a autoavaliação nas dez dimensões, a saber:

1. Missão;
2. Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;
3. Responsabilidade social;
4. Comunicação com a sociedade;
5. Políticas de pessoal;
6. Organização e gestão da instituição;
7. Infraestrutura;
8. Planejamento e avaliação;
9. Políticas de atendimento aos estudantes; e
10. Sustentabilidade financeira.

Os resultados dessa avaliação têm possibilitado a compreensão da realidade institucional, subsidiando o Plano de Desenvolvimento Institucional e Plano Anual de Ação. Dessa forma, a autoavaliação institucional já se apresenta, para o IFCE, como importante instrumento de planejamento e gestão, contribuindo para a melhoria do desenvolvimento da comunidade acadêmica e a busca pela excelência do ensino, pesquisa e extensão ofertados pela instituição.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Desenvolvimento Institucional do IFCE – Baturité é um documento que resultou de discussão e elaboração de toda comunidade acadêmica, aprovado em assembleia, que sintetiza o desejo de tornar o *campus* uma referência na comunidade do Maciço de Baturité, oferecendo ensino profissional sintonizado com o arranjo produtivo local, cumprindo sua função socioeconômica de promover o desenvolvimento local e regional.

O desafio é assumir uma postura de crescimento nas áreas de ensino, pesquisa e extensão nos diferentes níveis e na diversificação da oferta dos serviços prestados às comunidades da região. Para tanto, a gestão do *campus* entende ser de fundamental importância seu desenvolvimento pleno, a fim de corresponder às expectativas da sociedade, cumprindo seu papel enquanto instituição pública e gratuita do Estado do Ceará.

A expansão das atividades do IFCE - Baturité é condição para a sua legitimação e, ao mesmo tempo, uma necessidade para obter ganhos de qualidade de ensino e de escopo que permitam consolidar sua vocação de educação profissional, voltada para atendimento das demandas locais. Assim, o PDI explicita o compromisso da Instituição, visando o cumprimento do seu papel de produtora e disseminadora do conhecimento, melhorando continuamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de infraestrutura adequada e de recursos humanos qualificados.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, L. G. de, A gestão estratégica de pessoas *In: As pessoas na Organização*. São Paulo: Gente, 2002.

BATURITÉ, **Lei 1.328, de 11 de outubro de 2007**. Doação de terreno. Baturité, 2007.

BRASIL. **Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Cria os Institutos Federais. Disponível em <<http://migre.me/gLHMf>>. Acesso em 04/10/2013.

_____. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável: Território Cidadania Maciço do Baturité** – MDA/SDT/CONSAD. Fortaleza: Instituto Agropolos do Ceará, 2010.

_____. Casa Civil. **Lei Nº 11.091, de 12 de janeiro de 2005**. Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Disponível em <<http://migre.me/gLPtV>>. Acesso em 04.10.2013.

_____. Casa Civil. **DECRETO Nº 7.234, de 19 de julho de 2010**. Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Disponível em <<http://migre.me/gLX60>>. Acesso em 22.10.2013.

_____. Casa Civil. Portaria Normativa nº 39, de 12 de dezembro de 2007. Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Disponível em <<http://migre.me/gLX60>>. Acesso em 22.10.2013.

CEARÁ. Secretaria do Desenvolvimento Local e Regional. **Maciço de Baturité - Plano de Desenvolvimento Regional**. Fortaleza: EXPRESSÃO GRÁFICA E EDITORA, 2001.

_____. Secretária do Planejamento e Gestão – SEPLAG. Célula de Execução do Planejamento Participativo Regionalizado. Oficinas Regionais – Macrorregião de Baturité (2011). Disponível em <<http://migre.me/gLMpb>>. Acesso em 13.01.2013.

_____. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Síntese dos Principais Indicadores Econômicos do Ceará**. Disponível em < <http://migre.me/gLOtV> >. Acesso em 10/03/2013.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE. **História**. Disponível em: <<http://migre.me/8N7AB>>. Acesso em 13/01/2013.

_____. **Regulamento da Organização Didática – ROD**. Disponível em: <<http://migre.me/8N7AB>>. Acesso em 22/10/2013.

KAPLAN, R. S.; NORTON, D. P. **A estratégia em ação**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

MADEIRA, Maria das Graças de Loiola. **Recompondo memórias da Educação: A Escola de Aprendizes Artífices do Ceará (1910 – 1918)**. Fortaleza: Gráfica do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará - CEFET, 1999.

NASCIMENTO Alexandre Sabino do. A produção do espaço no/do Maciço de Baturité: reflexões sobre o papel do Estado na formulação de políticas de desenvolvimento urbano-regional. **Mercator - Revista de Geografia da UFC** [online] 2008, 7 (s/m) Disponível em <<http://migre.me/gLNto>>. Acesso em 06.03.2012.

PORTO. Luana Cavalcanti. **Cortes e recortes do turismo no Maciço de Baturité – CE**: reflexões a partir da avaliação do programa de apoio ao turismo regional (PROATUR). Dissertação. Universidade Federal do Ceará. Mestrado Profissional em Avaliação de Políticas Públicas, 2008.

VIDAL, Eloísa Maia; MENEGHEL, Stela Maria; SPELLER, Paulo. **Educação em território de vulnerabilidade social: estudo sobre indicadores de contexto do Maciço de Baturité/CE**. Disponível em <<http://migre.me/gLNwh>>. Acesso em 06.03.2013.